DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 118

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INDICADOR
DO
"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1º andar — De 13 ás 15 1|2 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: rua Larga do Rosario 32, 1º andar — De 14 1|2 ás 16 horas.

Dr. Antonio Arcias — Operador e parteiro — Consultorio: praça da Independencia 16, 1º andar — De 12 ás 14 horas.

Dr. Aristides Barbosa — Parteiro— Consultorio: rua Duque de Caxias 61, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. João Costa — Operador e parteiro — pela sörotherapia, tratamento garantido da blenorragia e suas complicações — Consultorio: Duque de Caxias 35 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1º andar — De 11 ás 13 horas.

Dr. Moreira Caldas — Molestias das creanças, e a syphilis pelo "914" — Consultorio: rua da Imperatriz 76, 1º andar — Das 8 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Electrotherapia e radio-therapia — Consultorio: rua da Imperatriz 21 — De 7 1|2 ás 8 1|2 e de 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 14 1|2 ás 17 horas.

Dr. Otto Pires Cirne — Parteiro e Gynecologista — Consultorio: rua do Cabugá 14 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Ferreira — Partos, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio: Rua da Matriz da Bôa Vista, 11 — de 8 1|2 ás 9 1|2 e 14 1|2 ás 16 1|2.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Vicente Mattos — Clinica medica de molestias mentaes e nervosas — Rua das Nymphas n.º 21.

DENTISTAS

Dr. Daniel Ramos — Extracções absolutamente sem dôr — Consultorio: rua Nova 52, 1.º andar de 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

E DROGARIAS

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Silva — Drogas e productos chimicos — Silva Braga & C. — Rua Marquez de Olinda 60.

Pharmacia Barros — Drogas e especialidades chimicas — Rego Barros & Irmão — Rua Duque de Caxias 83.

Pharmacia Bôa Vista. — Drogas e especialidades pharmaceuticas.—Vieira & C. — Praça Maciel Pinheiro, 18.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Martins — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Cicero Diniz — Rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Nacional — Drogas e productos chimicos — Monteiro & C. — Rua da Imperatriz n.º 80.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 86.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Pathé — Rua Barão da Victoria 43.

Cinema Royal. — Rua Barão da Victoria, 45.

Cinema Victoria — Rua Barão da Victoria 47.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça da Concordia.

Theatro Santa Izabel — Cinema e variedades — Praça da Republica.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS

DE NAVEGAÇÃO

Companhia Commercio e Navegação — Rua do Commercio 6, 1º andar.

Nordeutscher Lloyd — Rua do Imperador 51.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus 23, loja.

COLLEGIOS,

AULAS E CURSOS

Ensino de Piano. — Maestro Soriano Robert. — Restaurant Leite. — Praça da Concordia.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Americana — Sociedade de peculios e rendas por mutualidade — Séde: rua da Imperatriz 2, 1º andar.

Beneficiadora (A) — Sociedade Mutua de Peculios — Séde: Rua da Imperatriz, 51.

Garantia Predial do Norte — Sociedade de construcções e peculios — Séde: rua Duque de Caxias 27.

A Ideal Recifense — sociedade mutua de peculios por sorteios, casamentos, nascimentos e fallecimentos — Rua 15 de Novembro n.º 4 1.º andar.

Mutua Ideal de S. Paulo — Companhia de seguros mutuos — Rua das Cruzes 23 — sobrado.

Mutualidade Pernambucana — Sociedade de seguros de vida por mutualidade — Séde: rua do Livramento 6, 1º andar.

Pax e Labor — Sociedade mutua de peculios e dotes — Séde: praça da Independencia 9 1º andar.

União Familiar do Recife. — Sociedade Mixta de Peculios por nascimento, casamento e fallecimento. Séde: Rua Barão da Victoria n. 17.

Vitalicia Pernambucana — Pensões e seguros de vida por mutualidade — Rua Barão da Victoria 1 e 3, 1º andar.

ARMARINHOS

Floresta (A) — Miudezas e perfumarias — M. Gomes da Silva — Rua Barão da Victoria 23, n. 37.

Novo Chrysanthemo (O) — Perfumarias, miudezas e artigos para homens — J. Macedo — Rua Duque de Caxias n. 65.

Novo Mundo (O) — Miudezas e perfumarias — Castro Medeiros — Rua Nova 24.

Rosa dos Alpes (A) — Perfumarias e miudezas — Henrique Garcia — Rua Barão da Victoria 32.

MODAS E CONFECÇÕES

Casa Apollo — Artigos para homens — Cruz & Irmãos — Rua da Imperatriz 74.

Casa Internacional — Modas e artigos para homens — Luiz Mascarenhas — Rua Sigismundo Gonçalves 14.

Casa de Liquidações. — Modas, confecções, fazendas, etc. — Vendas a prestações. — Rua Duque de Caxias n. 59.

Casa Montenegro — Modas e confecções — Montenegro & Filho—Rua da Imperatriz 82.

Confecção de toilettes para casamentos, theatros, bailes, etc. — Rita Camara. — Rua da Imperatriz, 26. — 1º andar.

Paris Chic — Modas, confecções, perfumarias, roupas brancas para senhoras, etc. — Julio Jacques Abramanto — Rua da Imperatriz 22.

PAPELARIA

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

MUSICA

Casa de musicas — Pianos, instrumentos e musicas — Prealle & C. — Rua da Imperatriz 29.

MACHINAS DE ESCREVER E ZONOPHONES

Casa Pinto da Silva — Machinas de escrever e artigos diversos — Pinto da Silva — Rua do Cabugá 8 e 10.

Casa Victor — Zonophones, cinemas, artigos dentarios, machinas de escrever, de costuras, etc., etc. — Prudencio Pio & C. — Rua Larga do Rosario 21.

FERRAGENS

Casa Lavoura — Ferragens, machinismos utensilios, etc. — Miranda, Souza & C. — Rua da Cadeia 66 e Imperatriz 1 e 2.

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Motores Otto, Industria mecanica, electricidade, etc. — Rua da Imperatriz 11.

Manoel Almeida & C. — Ferragens e electricidade — Rua da Cadeia 19.

Monteath & C. — Ferragens, motores, machinas electricas, etc. — Ruas do Apollo 51 e Imperador 9.

Preço Fixo — Casa especialista em artigos de optica e ferragens — Manoel & C. — Rua Nova 21.

LOUÇAS

Casa Veiga — Louças, vidros, metaes, etc. — Rua Larga do Rosario 24.

J. Dias Moreira — Louças, vidros e especialidades — Rua Primeiro de Março 16.

GENEROS ALIMENTICIOS

Mercearia Batalha — Generos alimenticios, licores, cervejas, vinhos, etc. — Rua Larga do Rosario 10.

MOVELARIAS

Movelaria Recife. — Mobilias Fischel, austriacas, etc. — Rua Larga do Rosario, n. 50.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

CAMAS

Cama Hygienica — Lyra & C. — Rua da Imperatriz 6.

Cama Moderna — Carlos Falcão — Rua Duque de Caxias 35.

Cama Modelo — Diniz & C. — Rua da Imperatriz 7.

HOTEL

Hotel Moderno — Cavalheiros e familias — Cosinha portugueza — Avenida Martins de Barros, 35.

PADARIA

Padaria Nabuco — M. Nogueira Campos — Rua Larga do Rosario 11.

FABRICA DE CIGARROS

Fabrica de cigarros — Cavalcanti & C. Rua da União 32.

"A Tulipa Negra" — Novo folhetim do "Diario de Pernambuco".

O AEROPLANO

Explendido **Pas de Quatre**-Cançoneta, cantado com grande successo pelos duettistas **"Os Orestes"** no Helvetica.

Vende-se na casa **Eduardo Paiva.**

RUA NOVA — 13

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.

Mme HAERING BLITZ tem a honra de informar os seus freguezes que acaba de tomar como socio o seu filho Edouard HAERING, de regresso de Portugal onde aprendeu o idioma portuguez.

ELEVADOR. ELECTRICIDADE. AQUECEDOR CENTRAL. TELEPHONE QUARTOS DE BANHOS em todos os andares.

End. telegraphico: *Brasiporto.*

Agua quente e fria em todos os quartos.

30, Rue Montholon, 30

Cronica

ADEUS, FLORA!

Maio é findo. Mais 21 dias, e terá morrido a Primavera que Paris recebeu, como nos demais annos, com festas magnificas, iguaes ás da antiga e divina Grecia, nossa mãe espiritual. Ainda hoje, essas vaporosas e perturbadoras estatuetas de Tanagra — argila amassada em espirito e vasada em moldes de aragem — parece evocarem, nos ritmos coreograficos, esses primeiros dias de humanidade moça, sorvendo o vinho da existencia a largos haustos. Nós substituimos o culto da natureza por nossas convenções e hipocrisias sociaes; por um utilitarismo pratico e deformador que nos deixa vasios de consciencia e mendigos de energia. Nota-se que para nós é o dever uma cruz, e o amor um brinquedo. Realizamos tudo mecanicamente e, em vez de nos orientarmos na vida, é a vida que arrasta comsigo para onde bem lhe parece.

Por isso é que do teu colapso cardiaco, excelsa e estonteante Flora, na agonia policroma deste ultimo de Maio, quando a Primavera, nascida de tuas entranhas floridas, já descai, languida e triste, a palida fronte sonhadora, ninguem mais deixa rolar sobre o teu sudario a lagrima de saudade dos poetas da Helade imortal.

Ha mesmo quem te não saiba o nome delicioso, quem negue tua renascença, perene, ainda que todo o mundo vegetal, prados, hortas e vergeis, proclamem o teu universal imperio sobre a terra.

Maio expira. Com o pranto hiemal que sobre ti rola do espaço, acolhe tambem a minha saudade.

Adeus, Flora!

* * *

Maio é o mês dos Risos e do Pranto

Tambem, se Maio é o mês das Flores, não é menos o mês das grandes Dôres.

Sem precisarmos inventariar o seu calendario, nem fazer-lhe a reportagem dos 31 dias de que se compõe, baste-nos recordar aqui tres datas de luto universal, ocorridas em varios Maios memoraveis.

Foi a 29 de Maio de 1681 que se fizeram na Hespanha as exequias de Calderon de la Barca, o genial poeta dramatico inegualavel, "cuja morte foi considerada uma calamidade publica".

Foi aos 30 de Maio de 1778 que morreu Voltaire, octogenario, em consequencia da apoteóse que Paris lhe fez, ao regressar á patria.

Finalmente foi a 31 de Maio de 1884 a exposição do corpo de Victor Hugo, sob o "Arco do Triumpho", velado pelos poetas da França "deante da humanidade cheia de affectos e debaixo do ceu coberto de estrellas"...

Acaso, ou não, é Maio, dos seus onze irmãos annuaes, o mês do Riso e do Pranto por excelencia.

As jovens querem-lhe muito, porque... porque as flores e as borboletas vivem na inconsciencia do Mal; vivem da luz e do sonho; vivem do ceu, não da terra.

Ah! tambem eu quero-lhe muito; mas foi Maio que para sempre alanceou minh'alma roubando-me as duas Almas Puras de que minh'alma é feita!...

E' o mês da eflorescencia e da fecundidade. Nelle se elaboram novas energias teluricas necessarias á vida alimentar da humanidade. Maio é, portanto, o mês da Abundancia e do Pão. Talvez por essa necessidade em que se vê a natureza de crear e recrear indefinidamente, é que Maio tem assim uns ares de antigo deus bifronte hilar e sacrificador.

* * *

E o Mundo segue o seu curso

Essas subtilezas d'alma pouco importam ao mundo que, indiferente, segue o seu curso rotatorio e vertiginoso.

A vida tem hoje muita pressa e o valor do tempo augmentou com uma intensidade incrivel.

Por toda a parte, presente-se, palpa-se ou vê-se o medo que tem o homem de meditar.

O homem e os povos, digamo-lo assim. Pensar foi substituido por agir, e sentir por adoecer. E' a lição dos Fortes. Mais cincoenta annos e terá desaparecido, como droga toxica, a sensibilidade mulheril. Os "delicados", os "emotivos", as mulheres que nos enternecem e efeminam com os excessos de sua vibratilidade nervosa; — tudo isso, toda essa teoria latina terá dado comsigo no "americanismo", no mundo como é e deve ser encarado. Nossa situação será mais digna de pena do que a do Mexico actual.

Nenhum A. B. C., mesmo platonico e anódino, poderemos invocar para interventor. Não haverá mais "A. B. Cês", nem interventores, porque na uniformidade universal mergulhará Tudo.

Os jornaes serão substituidos como o theatro e o romance, pelos jornaes cinematograficos ou pelo telefonio.

E até esta inutilidade — a Cronica, — será um anacronismo, porque a gente nem terá de que discorrer; porque o mundo seguirá o seu curso fatal e vertiginoso.

Max.

TELEGRAMMAS NA 3. PAGINA

Os millionarios negros da America e a conquista commercial da Africa

Ha algum tempo que reina uma viva agitação entre os negros mais intelligentes e educados dos Estados Unidos no sentido de dirigir a actividade e o capital dos negros americanos para a Africa Occidental. O movimento começou por uma propaganda, feita por um tal Sam, que tinha em vista um projecto de colonização da Costa do Ouro com a intenção remota de estabelecer uma edição moderna da celebre Republica da Liberia. Sam queria que os negros, que debalde tentaram adquirir na America do Norte direitos politicos iguaes aos dos brancos, pudessem estabelecer uma democracia no continente originario da sua raça.

A idéa foi bem aceita; e parecia mesmo que entre os negros dos Estados do sul se formaria uma corrente sufficientemente forte para permittir a realização do exodo projectado pelo novo Moysés negro. Mas entre os negros americanos o espirito emprehendedor, de que se acha impregnada a atmosphera moral dos Estados Unidos, já creou uma classe bastante numerosa de homens de negocio e de incorporadores de companhias. O plano idealista do sonhador Sam foi apanhado por um syndicato negro, que parece resolvido a substituir o exodo biblico imaginado pelo futuro fundador da democracia da Costa do Ouro por um emprehendimento [illegible] linhas modernas.

Um grupo de negros do Alabama acaba de incorporar uma companhia — African Union Company — cujo fim será desenvolver as riquezas naturaes do "hinterland" da Costa do Ouro com o capital dos negros americanos. Um dos incorporadores regressou ha poucas semanas da Africa Occidental, onde esteve estudando as possibilidades economicas da região e onde obteve concessões de varios chefes indigenas. Segundo as informações trazidas por esse emissario, será possivel fazer negocios muito lucrativos com a exploração de minas de ouro, com a extracção da borracha e sobretudo com a exportação do mogno que sahe dalli em grandes quantidades para a Europa. Essa madeira, cujo valor é consideravel nos mercados europeos, é comprada aos negros por preços insignificantes; a nova companhia propõe-se a fazer uma especie de monopolio desse rendoso negocio.

O interesse desse caso consiste na prova que elle fornece dos resultados extraordinarios que meio seculo de liberdade e de educação trouxeram para o negro americano. Se um dos escravocratas do sul tivesse ouvido dizer que cincoenta annos depois da abolição os negros estariam organizando companhias para disputarem o seu logar na arena do imperialismo financeiro, o plantador confederado teria certamente julgado que o seu interlocutor era um louco. Comtudo a African Union Company vem agora accrescentar um novo elo á longa cadeia de factos, que se estão encarregando de destruir muitos preconceitos de raça, que infelizmente ainda occupam um logar proeminente no espirito de muitos americanos.

"Mimo do Céo" — E' este o nome de uma nova variedade de cigarros que vai ser exposta no mercado pela conhecida e acreditada fabrica "Minah Esperança", do sr. Antonio Francisco da Cruz, á rua Bemfica n. 7, na Magdalena.

E' a mesma fabrica dos apreciados "Hygienicos", "Camões" e "Perolas", e isto basta para recommendar a nova marca aos apreciadores de bons cigarros.

Somos gratos á offerta que nos fez o operoso industrial de 500 dos seus "Mimos do Céo", bem dignos deste nome, de saborosos, delicados e finos que são.

O sub-delegado do Pombal fez hontem recolher á Casa de Detenção os individuos Manoel Marques do Espirito Santo, o "Rato Velho", por gatunices e Joaquim Lopes Pessoa de Lyra, por desordeiro.

Amanhã — Iniciaremos a publicação da **"A Tulipa Negra"**, novo folhetim do "Diario de Pernambuco".

Peiorei de repente...

Elle era um sujeito alto, corpulento, de faces côr de rosa de quem tinha saude para seu uso e "para dar, vender e emprestar a todo o mundo", de modo que a sua presença no meu consultorio não me induziu, absolutamente, a tomal-o como um consulente.

Mas o recemchegado não me deixou fazer maiores conjecturas, porque, logo ao dar commigo, foi se apresentando com estas credenciaes:

— Sou um doente do systema nervoso, um neurasthenico inveterado que vivo morrendo a dois annos, dia a dia, subjugado pelos mais crueis padecimentos.

Quem me vê assim com estas bonitas côres não acreditará, de certo, o quanto eu soffro e quanto me dóe a existencia.

Durmo mal... Somnos entrecortados de vigilia que não me satisfazem de maneira alguma. Pensaria mesmo ao clarear o dia não haver repousado um só minuto durante a noite se o meu companheiro de quarto não affirmasse solemnemente, tantas vezes, ter-me ouvido resonnar com uma placidez extraordinaria.

E, no entretanto, eu ouvindo dar todas as horas do relogio, sou forçado a acreditar que durmo nos intervallos de umas para as outras e que, sendo o meu somno muito leve, as badaladas (em verdade, o meu relogio bate-as com uma impertinente resonnancia...) despertam-me todas as vezes.

E apezar disso accordo bem humorado o que attribuo á fortaleza do meu espirito, acostumado a luctar contra as intemperies.

O homensinho iria longe neste discretear, neste rebuscamento de minucias, si eu muito geitosamente não o interrompesse procurando encaminhar a sua anamnése.

Assim mesmo, guiado por mim, que procurava, de instante a instante, soffrear a sua logorrhéa, elle contou-me uma longa historia onde appareciam grandes pesares motivados por desgostos na sua vida commercial, trabalhos intellectuaes excessivos seguiram-se a este contratempo pecuniario, com o intuito de rehaver a vantajosa posição perdida e, finalmente cansaços physicos, resultado de fadigas de toda a especie a que, por vontade, se entrega.

Em summa, "um exgottado", na personalissima opinião delle, que enxergava nesta palavra um verdadeiro desmoronamento de todo o seu ser.

E então, se queixava de tudo a um só tempo. Eram dores de cabeça intempestivas, nevralgias ao longo da espinha, se irradiando até os membros inferiores, estados vertiginosos, mais ou menos accentuados e coroando tudo isto, perturbações sensoriaes e visceraes de toda a ordem.

Não acreditem, porém, que o meu consulente dissesse tudo isto no pequeno espaço de tempo que eu estou relatando o caso. Antes fosse.... Mais de uma hora tive eu de ouvir a sua historia clinica e "o que já havia usado como medicamento".

Um horror, um verdadeiro tratado de pathologia e outro de therapeutica...

Por fim, solicitou a minha receita, que tive o cuidado de formular bem differente de todas que seus labios ouvira.

— Tome a "biophorina", disse-lhe. E repeti-lhe com toda a seriedade de um sisudo meisinheiro os preconicios espalhafatosos que o então novissimo remedio trazia no envoltorio docemente empurrando-o para fóra do meu gabinete...

Tempos depois o "doente" reapparece com as mesmas rubicundas faces e, abolelando-se numa cadeira, começa a inteirar-me "do que lhe havia succedido" depois da primeira vez que me falou.

— Excellente remedio!... Logo ás primeiras dozes senti extraordinario allivio e julguei-me para sempre liberto dos meus padecimentos.

— Mas hoje de manhã, perora elle depois de se estender em minucias e mais minucias que iam me tirando, de todo, a paciencia, sem um motivo plausivel, peiorei de repente...

Prescrevi-lhe nova formula e elle partiu satisfeito e confiado, dando-me esta noticia desconcertante:

— Sinto bem que o senhor vae restabelecer a minha saude e, por isso, não o largarei mais...

De facto, as consultas, que eram a principio, quinzenaes, passaram a ser de dez em dez dias, uma vez por semana e, por fim, todos os dias!

— Tão satisfeito que eu ia passando... Mas, não sei porque cargas d'agua, esta manhã, *peiorei de repente!*

O que será feito hoje deste pobre diabo, verdadeiro rato dos consultorios medicos, ha quinze annos passados?

Ainda viverá? E' muito possivel, porquanto era bem moço e a "sua doença" fazia mais maleficios aos que o ouviam contal-a do que a elle mesmo, que fizera daquillo um "sport" que o divertia, afinal, por ser o seu melhor passa-tempo.

Eu confesso, porém, que nos ultimos tempos não podia mais vel-o com bons olhos. Por mais bem disposto e melhor humorado que estivesse, quando aquella montanha de carne, tresandando saude, entrava-me pelo gabinete a dentro, com sua cara bregeira, quem *peiorava de repente* era eu...

Que cacête!

Octavio de Freitas

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.

De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 21.

Livros e folhetos

Ministerio da Agricultura — Serviço de Estatistica — Divisão Administrativa em 1911 — Rio de Janeiro.

Da Directoria do Serviço de Estatistica, com séde no Rio de Janeiro, recebemos um grosso volume de cerca de 400 paginas, intitulado "Divisão Administrativa em 1911 da Republica dos Estados Unidos do Brazil".

Nesse importante trabalho, organizado por aquella directoria, vem registrada de modo assaz methodico, a divisão geral do paiz. Assim é que tratando pormenorisadamente de todos os Estados da União e fazendo um resumo historico, determina as suas subdivisões em municipios e as destes em districtos, com indicações importantes.

Além da interessante parte historica que se nos affigura como sendo uma das faces mais uteis desse novo trabalho, nelle se nos deparam informações as mais completas sobre a vida geral e desenvolvimento da Republica, já na divisão territorial e já no serviço dito propriamente de estatistica.

Em referencia a Pernambuco, como aos outros Estados do Brazil, trata da sua fundação e territorio, historiando succintamente a sua vida de capitania, para, por fim, occupar-se de sua evolução até hoje.

As "armazenagens" na Alfandega

Além dos telegrammas que dirigio hontem ao ministro da Fazenda e á "Federação das Associações Commerciaes do Brazil" no sentido de se tornarem extensivos, não só á alfandega desta capital como para as de todo o paiz, os favores concedidas pelo governo com relação ás armazenagens de mercadorias na alfandega do Rio, a Associação Commercial de Pernambuco expedio hontem ao "Jornal do Commercio" o seguinte despacho:

— "Jornal Commercio — Rio — Associação Commercial pede illustre redacção decano imprensa Brazileira (*) secundar perante altos poderes paiz pedido feito esta Directoria sentido tornar extensivo toda União medidas relativas armazenagens a ser adoptada alfandega Rio — ***Othon Bezerra de Mello***, 1.º secretario".

(*) N. R. — Sem quebra do muito que nos merece o digno 1.º Secretario da benemerita Associação, pedimos venia para reivindicar o titulo de "decano da imprensa brazileira" já reconhecido ao "Diario de Pernambuco" pelo respeitabilissimo orgão cujo poderoso concurso foi hontem solicitado.

Ao "Diario de Pernambuco", si outras primazias não cabem — nem elle as reclama — cabe-lhe incontestavelmente a da idade na imprensa de toda a America Latina.

O "Diario" appareceu a 7 de novembro de 1825; o "Jornal do Commercio", do Rio, a 1 de outubro de 1827; e o "El Mercurio", de Valparaizo, em 1828.

São estes os tres irmãos mais velhos de toda a confraria jornalistica latino-americana; e o "Diario de Pernambuco" sendo por certo dos tres o mais humilde, não deixa por isso de ser o mais velho dos tres. "Suum cuique tribuere".

FINANÇAS BRAZILEIRAS

O cambio e a caixa de conversão

RIO, 30 — "A Noticia" publicou hontem o seguinte artigo:

"O assumpto principal de conversação nas nossas rodas financeiras e politicas é a alta do cambio e a firmeza que o mercado está apresentando nestes ultimos dias.

O phenomeno não podia deixar de reflectir tambem nos mercados do exterior, onde melhorou a cotação dos nossos titulos, conforme telegramma que ainda hoje publicamos. Elle tem sua explicação natural em causas directas e causas indirectas.

A primeira dessas explicações está aos olhos de todos na progressiva liquidação das responsabilidades commerciaes assumidas no ultimo exercicio. Ha longos annos não tinhamos "deficit" no nosso commercio internacional; tivemol-o em 1913 até de 11 milhões. No fechamento do exercicio ainda o "deficit" era representado por 3 1|2 milhões; no 1º trimestre do anno passado nosso saldo fôra ainda de 200.000 libras; no 1º trimestre deste anno, tendo havido uma baixa de 5 milhões esterlinos, ainda assim, o saldo foi de 3:600,000 libras, dezoito vezes o saldo de 1913. As proprias cifras mostram a violencia de uma liquidação tanto mais penosa quanto foi feita dentro do circulo de empobrecimento traçado por uma differença de 5 milhões para menos na exportação.

Mas o facto da liquidação existe como quer que seja; existe menor compra, existe maior saldo; consequentemente existe nas permutas do commercio internacional menor procura de lettras produzindo a firmeza de cambio.

Isto, aliás, não carece ser demonstrado. A baixa das rendas aduaneiras, attingindo a proporção de 40 o|o, se crea para o thesouro difficuldades que só podem ser corrigidas por meio de recursos extraordinarios, de severissimas economias, expõe claramente a diminuição da importação em que aquellas rendas se baseiam.

Outra causa directa está na firmeza do mercado do café, em alta nestes ultimos dias, exactamente quando se approxima a entrada da nova safra, o que mostra que a baixa não era normal.

Mais ainda: as entradas do café este mez em Santos comparadas com as de igual mez do anno passado, são maiores em cerca de 40 o|o. O mercado exterior não quer mais descontar para a baixa este effeito de maior offerta, porque elle vê que no anno passado, nesta data, Santos tinha um stock de 1.230.000 saccas contra 880,000 saccas este anno; quer dizer — o stock teve uma diminuição de 28 por cento. Os embarques já estão relativamente fortes, pois o ultimo foi de 16,400 saccas, sendo sabido que embarque de café quer dizer "lettra de cobertura".

Ha ainda uma circumstancia a assignalar: é que nem todo o ouro retirado da Caixa de Conversão foi remettido por necessidade de cobertura; uma parte desse ouro póde servir eventualmente para coberturas novas e não será mesmo de extranhar que uma outra parte volte á Caixa depois de ter exercido a sua funcção garantidora de lettras; e ainda não é tambem para esquecer que as probabilidades de uma grande operação de consolidação influa de modo indirecto, sendo os seus effeitos descontados por antecipação.

No governo Campos Salles deu-se isso. O cambio partiu de 6 d, chegou a 12 com as "noticias" do "funding", ao passo que baixou depois até 7 1|2 na vigencia da "execução" do contracto.

Agora estamos livres dessas surprezas, dessas mudanças de taxa. Por mais que malsinem a Caixa de Conversão, nós temos visto que no meio de uma pavorosa crise a estabilidade do cambio foi mantida por tal fórma que as oscillações actuaes não chegam a 500 réis por libra, e por isso mesmo repetimos ainda uma vez:—póde ser que a Caixa não seja um instrumento classico, mas um instrumento que dá taes resultados praticos bem dispensa classifismo".

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO.
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brasil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 70. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

△Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.° do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Theatro Moderno — Matinée ás 2 horas da tarde com a peça em 4 actos — "O Filho de Coralia" e soirée ás 8 horas com a peça sacra "O martyr do Calvario.

Helvetica — 1.ª sessão, variedades por todos os artistas e na 2.ª a revista em 1 acto "Olha o poste!" passando na téla pela ultima vez em ambas as sessões o film de Gaumont — "A Tormenta".

Polytheama — 1.ª sessão "A investidura do principe de Galles", II a IV, "O Peru" (comedia dramatica) de Le film d'art., V, "Os extremos se tocam", comedia de Witagraph 2.ª sessão, I "Gaumont Journal", II a IV, "Napoleão" e VI, "Narciso perdeu seu tio".

Victoria — "O Rei de Ouro", fita em 6 longos actos de Gaumont.

Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.
6 horas. — Convento da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 1/2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
6 horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.
7 1/2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas. — Igreja de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação. — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 1/4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.
11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.
12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.

Leilões — Hoje:

Pelo agente Paiva, ás 12 horas, á rua da Gloria n. 41.

— Pelo agente Peregrino, ás 12 horas, á rua da Intendencia n.° 41.

— Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Rio n. 35, Torre.

Telegrammas retidos:

Para Lima — Progehke — Colombo — Alliança — Dr. João Ribeiro, Delegacia Fiscal.

Malas terrestres — Hoje:

Serão expedidas as seguintes: Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Amaragy, Belmonte, Granito, Novo Exu', Cimbres, Bonito, Floresta e Delegacia — Fuld.

Editaes:

Da Directoria do Interior, convidando o sr. Bento José Bernardes a comparecer nesta directoria, afim de receber o seu diploma de cirurgião dentista, remettido pelo sr. dr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Da Recebedoria do Estado, declarando que no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na porta desta repartição, serão vendidas em leilão as mercadorias apprehendidas em poder do vendedor ambulante Dionysio Cherpack.

Da Directoria do Thesouro declarando ficar marcado o praso de 30 dias (a contar de 19 de Maio) aos funccionarios Arthur dos Santos Oliveira, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Mario do Livramento Nonato, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João Candido Gomes da Silva, Maria Marcionilla Pereira Lima, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Martiniano de Souza, José Ponciano de Macedo, Argeu Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto Paes Barreto e Maria Rosa Pereira para se apresentarem á junta medica, na directoria de hygiene e saude publica, afim de serem inspeccionados.

Da Directoria de Justiça, declarando vago o cargo de juiz de direito da comarca de Timbauba e dando o prazo de 30 dias (a contar de 28 de Maio) para os cinco juizes mais antigos requererem o preenchimento da vaga.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 18 do mez de Julho, para a execução dos reparos necessarios no proprio estadual que serve de cadeia publica, no municipio de Flores.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Junho proximo, para a execução dos serviços de reconstrucção do boeiro situado na estrada de Pirapama no municipio do Cabo.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Julho para a reconstrucção da ponte "Sete de Setembro" que liga o bairro do Recife ao de S. Antonio.

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

NOS CÉOS

A moda já se não contenta com a soberania da vaidade feminina: — expansionista, arrufada, em tregeitos teutonicos, rompe as divisas terrenas e ala-se á cata de protectorados e possessões nos oceanos ethereos...

Nada lhe escapa. O proprio firmamento veste tunica de azul translucido nos dias estivaes e tem "manteau" de bruma para a estação de hybernia. Si é aurora, farrapos de gaze ennovellam-n'o protegendo-o do rocio matinal; si é occaso encapucha-se numa mantilha rubra de lã frocada; si é noite, para a "féerie" do somno, ostenta a maciez setinosa de um roupão violaceo, lantejoulado, luzindo sobre o collo nu' o diadema do Cruzeiro do Sul.

No espaço só os astros eram immutaveis, mostrando sempre as tremulinas das suas estrellas palpitantes, o rastro aligero e multichromo dos meteoros, a esteira fulva dos cometas, a lividez melancholica da lua, o aggressivo requeimar do astro-rei... Mas, isto era antigamente...

Hoje, quando os aeroplanos se avisinham das constellações, quando as azas dos velivolos mechanicos rufam ás portas planetarias, quando os astrolabios são succedidos pelos telescopios indiscretos, os placidos sonhadores do espaço copiam os nossos usos, as nossas modas, para não parecerem mal aos aviadores e astrologos...

Venus lá está a encommendar uma "jupe-fendue" e Marte enroupado num fardão a kaiser; Mercurio usa mpoulas de Salvarsan emquanto Neptuno possue submarinos; Jupiter faz porpagandas democraticas e Urano encommenda um auto para se avisinhar de nós. E' a revolução celeste depois da quéda do Celeste Imperio...

Os cometas, nem por serem vagabundos e, consequentemente, quebrados, não poderiam fugir á solidariedade astral nesta campanha de remodelação de habitos. E' facto andarem elles quasi sempre ausentes de nossos olhos, mas, nem por isso privados estão de novas terrenas, principalmente agora, quando a radiographia tange mensagens por todas as ondas aereas. Demais, nos céos, elles fazem o serviço postal, correios como são a peregrinarem pelas etapas do firmamento, permutando missivas de amor rabiscadas sobre fimbrias de nuvens alvas, officios massudos escrevinhados por amanuenses vadios em almasso de pardos nimbos, cartas de commercio cifradas, geitosas, traçadas em laudas largas de nevoeiro...

Mão grado a tarefa, são vaidosos, são modernizados, são chics, e, outra cousa não prova, esse cometa estranho, bizarro, desconhecido, que o Rio, hontem, já avistou, entre o labyrintho das suas estrellas, trazendo duas "aigrettes" das mais lindas do sidereo. Devem ser dois pennachos de ouro, duas scentelhas irradiantes, duas fulgidas plumas admiravelmente palhetadas, arrancadas a um desses cor dores divinos que conduzem sobre os dorsos pennugentos, velludosos, as almas dos bemaventurados aos pés de Jesus.

E' a moda triumphando.

Depois das "aigrettes" sideraes, veremos o "arco-iris" riscando no céo a silhueta vestida de côr tango...

Mario Sette

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graças para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.° semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias (a contar de 5 de Maio).

Vapores esperados — Hoje:

Para Southampton e escala, o "Amazon".

Para Ceará e Pará o "Rio de Janeiro".

Para Porto Alegre e escala, o "Itapura".

Vapores esperados — Hoje:

"Rio de Janeiro", do sul "Avon" idem".

Reuniões — Hoje:

Do "Atlantis Sport Club", ás 12 horas, em sua sede social.

Do "João de Barros Foot-Ball Club", idem, idem.

Do "Club Carnavalesco Espanadores", ás 16 horas, em sua sede.

mréIA,Ac:scET AETA ETA ETATAA

Cahiu de um coqueiro

COM A PERNA FRACTURADA

Hontem, ás 9 horas, em Boa Viagem, ao subir em um coqueiro o trabalhador José Lino dos Santos, de 60 annos de idade, inesperadamente se desprendeu do caule, vindo ao sólo.

Na queda, Santos teve fracturada a perna direita, sendo no momento soccorrido por algumas pessoas.

O DIARIO EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Aspectos da vida industrial Empreza nova — Um homem util — Terra futurosa.

Polemicas de jornaes em torno de assumptos politicos acabam perdendo ao fim de poucos dias o interesse que a principio despertaram, e sómente os que na mixordia partidaria têm interesse immediato e directo é que ainda se dão ao trabalho de lêr séries completas de artigos sobre determinados casos, muitas vezes tratados com falta absoluta de sinceridade.

Mas nos circulos acanhados o objecto de quasi todas as preoccupações é obrigatoriamente a politica e sem ella raramente se conseguem themas para uma chronica ou para uma correspondencia.

Entretanto, Alagôas, que é tambem um circulo muito restricto, tem a ventura de ver ao lado dos que se azafamam na actividade partidaria, os que, em grande numero mourejam nas fainas da agricultura, da industria e do commercio. Sobre esses é que falaremos hoje.

A elles deve o Estado as phases de florescimento a que tem chegado, podendo ostentar um numero bastante avultado de fabricas, usinas e fazendas, além de outras emprezas que, mantidas exclusivamente com os capitaes alagoanos, têm medrado de um modo admiravel, dando lucros talvez não apreciados ainda em outros pontos do paiz e mostrando como a applicação do dinheiro em explorações industriaes é fartamente remunerada em nosso meio.

A tendencia que apresentam os alagoanos para os commettimentos de puro utilitarismo, tantas vezes contrariado por um conjunto de circumstancias adversas, levou um parlamentar notavel a referir-se á nossa antiga provincia, applicando-lhe, com muita justeza, o epitheto de — ajuizada.

⁂

Todas essas cogitações nos vinham á mente ao ver mais uma vez as experiencias da electrificação dos bonds, emprehendimento feito, consoante já dissemos, com os recursos dos capitalistas da terra, ao passo que outras cidades populosas têm sempre em taes conjuncturas appellado para o ouro estrangeiro.

⁂

E emquanto meditavamos a proposito desse assumpto vinha-nos á lembrança um homem, cuja operosidade foi de tantos beneficios para nossa terra: o commendador Jacintho Leite, recem-fallecido.

Tanto mais é de louvar o seu espirito de iniciativa quanto se sabe que agia em um tempo no qual absolutamente não podia pensar em compensações para a sua laboriosidade indefessa.

No obstante essas compensações, não lhe faltaram jámais, como não faltarão a nenhum daquelles que vierem trabalhar dentro do perimetro de nossos 58.491 kilometros quadrados, povoados por um milhão de habitantes que, no meio de outros elementos de exito encontram grande facilidade de communicação entre os nossos 35 municipios.

—

Maceió, 29 de maio de 1914.

Baroneza de S. Miguel — O novo horario da Great Western — Canção das Azas — Coisas da politica.

Com o fallecimento da baroneza de S. Miguel desappareceu o derradeiro titular de uma familia que contou varias pessoas galardoadas por titulos de nobreza.

Dos que foram agraciados pela monarchia brasileira ou portugueza, fica, com esse obito recente, apenas um: o barão de Traipu', que apezar de vigoroso e robusto, é mais do que septuagenario, como tambem era septuagenaria a virtão sinceras e merecidas demonstrações de sentimento.

A Baroneza de S. Miguel, viuva do sr. Epaminondas Vieira, não deixou filhos, legando sua fortuna a varios parentes e pessoas de sua amizade.

⁂

Tem sido aqui motivo de fundamentadas censuras o novo horario que a Great Western estabeleceu para fazer vigorar de 1° de junho proximo vindouro em diante. Todos aquelles que precisam com mais frequencia de achar-se em contacto com a poderosa companhia, encontram nesse novo horario mais um motivo de queixa contra uma empreza que impassivelmente tem cerrado os ouvidos ao clamor reiterado e incessante de pessoas que contribuem com subsidios valiosos para sua prosperidade.

Assim sendo, é bem possivel que a Great Western imponha definitivamente o seu novo horario tão prejudicial aos nossos interesses.

⁂

Fernando de Mendonça, um moço ardente e talentoso, acaba de mimosear-nos com um novo livro de poesias.

Estréando ha pouco tempo com um livro a que deu a denominação de "Sombras", muito bem acolhido pelo publico e recebido com indulgencia pela critica, editou agora o joven alagoano a "Canção das Azas", collecção de dez sonetos que ainda não tivemos o gosto de ler.

Comtudo, a julgar pelas referencias dos jornaes, o novel poeta accentuou em seu novo livro as qualidades reveladas nos primeiros versos publicados, podendo-se desvanecer de ir assim realizando aos poucos as promessas feitas no encetar o seu periplo litterario.

⁂

Para não tirar a esta secção o sainete que lhe poderia dar uma pequena referencia á vida politica do Estado, devemos dizer alguma coisa ainda sobre o que se passa nos arraiaes conservadores. Ao que se diz, os proceres desse Partido se acham em completa divergencia uns com os outros, o que é desmentido com insistencia pelos jornaes conhecidos aqui pelo nome de "lêbas". Mas os que são amantes das novidades não cessam de assoalhar que a divergencia existe, tendo agora, para accentual-a, surgido a phase attribuida ao dr. Euzebio de Andrade sobre o general Pinheiro Machado.

O dr. Euzebio de Andrade não se limitou, entretanto, a contestar por telegramma dirigido a seu filho, dr. Gilberto de Andrade, a veracidade da "blasphemia" que dizem proferida por s. exc.; pediu que ao jornal pernambucano — "A Tarde" — que deu curso a semelhante noticia fosse communicado o texto de seu telegramma, que os orgãos conservadores desta cidade inserem, precedendo-o de commentarios.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje a 19ª corrida ordinaria dessa distincta sociedade confeccionado, promettendo aos habitués confeccionado, promettendo aos "habitués" renhidas disputas, principalmente nos pareos "Velocidade" e "Egualdade", onde se acham inscriptos os melhores animaes do nosso turf.

Attendendo ás condições dos parelheiros, offerecemos os seguintes

PALPITES

1° pareo — 1.000 metros — Imperator e Babieca — dupla 13.

2.° pareo — 1.300 metros — Mameluco e Itauna — dupla 23.

3° pareo — 1.100 metros — Danilo e Ipê — dupla 13.

4.° pareo — 1.200 metros — Voltarete e Mistral — dupla 13.

5° pareo — 1.500 metros — Val-Flor e Pook — dupla 14.

6° pareo — 1.609 metros — Danilo e Medoc — dupla 45.

7° pareo — 1.050 metros — Ginger e Conspirador — dupla 13.

Um bom dia de sol é o que sinceramente desejamos para complemento da magnifica diversão que hoje nos proporciona o Jockey Club. — **Argus.**

—

Escrevem-nos:

"N'"A Provincia", de hontem, "Um Apreciador de Regatas", apparece com uma carta "bem elaborada" acerca da questão do 4° pareo, das regatas de domingo ultimo.

Pela presteza de sua manifesta vontade, o Barroso é mais innocente que um cherubim, pois não foi elle o causador do incidente e sim o Saldanha, que "tentou tomar-lhe as aguas" na disputa do pareo alludido.

A não ser capciosa é irrisoria essa maneira de dizer as coisas, pois que o proprio juiz de raia do Club Barroso, no concilio dos demais juizes para a resolução do incidente, declarou formalmente que a embarcação do seu Club tinha abordado com a do Saldanha e consequentemente esta com a do Nautico de modo a prejudicar muito este ultimo, e tambem que o carrinho do sóta-prôa do Saldanha ficou quebrado com o choque que soffrera da embarcação prejudicadora. Pergunto agora ao sr. Apreciador onde está a verdade? no que diz s. s. ou no que dissera o juiz de raia do Club A. Barroso?

Como póde ter sido o Club Barroso, conforme se externa s. s., o vencedor diante desse facto que está de todo moldado nas penas do art. 30?. S. s. de certo desconhece o que diz o Codigo de Regatas, tanto assim que fez do "seu Baluarte" uma victima do incidente, em sendo elle, como está provado, o causador de todo o desnorteio do pareo, e não vê nisso uma "causa" para a punição do citado artigo?

Si s. s. diz ter imparcialidade para julgar os factos, conforme se apresenta na citada carta, permitta que lhe diga não conhecer a significação do prefixo "IM", pois de outro modo não vinha de manifestar coisas inveridicas como se observa de suas opiniões.

De outra vez póde s. s. se rehabilitar em sensatez, pelo menos para dar um attestado de imparcialidade pois que, neste ultimo facto, foi desastrado procurando tapar o sol com a peneira de suas asserções de "Apreciador". O caso está por sua natureza observado criminosamente em face do Codigo de Regatas e de facto foi o Club A. Barroso que deu motivo ao incidente tão deploravel para realce da festa sportiva que o Nautico promoveu.

Enquanto a ser "Baluarte", o club que s. s. patrocina, penso que não está fóra dos acontecimentos ser vencido. S. s. deve saber Historia Universal e, portanto, sabe que a Bastilha foi conquistada pelas armas, para a Redempção de um povo pela communa franceza, e portanto os pequenos quasi sempre são os fortes e os "Baluartes" derrocam-se "pelos braços" dos fracos.

Enfim, esqueçamos o "Baluarte" para lembrar tão sómente ao "Apreciador" que, não se pode ser grande como se é criminoso e se escurece a justiça dos factos. — Sóta-prôa".

JUNTA DE RECURSOS ELEITORAES

JULGAMENTOS

Floresta: Recorrente, José Gonçalves Torres; recorrida, a commissão. Converteu-se em diligencia.

Villa Bella: Recorrente, Severino de Souza Nogueira; recorrida, a commissão. Deu-se provimento unanimemente.

Páo d'Alho: Recorrente, Pedro de Alcantara da Silva Coutinho; recorrida, a commissão. Negou-se provimento unanimemente.

Cabo: Recorrente, Felix José da Silva; recorrida, a commissão. Negou-se provimento unanimemente.

Floresta: Recorrente, Manoel Olympio de Menezes; recorridos, Francisco Ananias de Sá, Antonio Carlos de Souza Ferraz, Francisco Gomes de Sá, Manoel Marques de Sá Nellinho, Manoel Lourenço de Sá, Antonio Leal Maia, José Ferraz, Americo Gomes de Sá, João Cassiano de Sá e Augusto de Barros. Deu-se provimento.

Petrolina: Recorrentes, Antonio Francisco do Nascimento, Octavio Gomes Ferreira, Antonio Jubelino Cavalcanti, Osorio Ferreira Batatinha, Eugenio José Rodrigues, Francisco José Rodrigues, Emygdio Pedro de Araujo, Manoel Coelho de Macedo, João Gomes Pinto, João Baptista de Carvalho, Manoel Jacome de Carvalho, Agostinho Soares da Silva, Joaquim Liberalino Rodrigues, Antonio de Lima Cavalcanti, José Luiz da Silva e Estevam Rodrigues do Bomfim. Deu-se provimento unanimemente.

Floresta: Recorrentes Elyseu Gomes da Silva, Sabino Gonçalves Torres, Affonso Gomes Novaes, José Mariano de Sá, Manoel Angelo de Sá e Manoel Gomes de Sá; recorrida a commissão. Deu-se provimento unanimemente.

FILHO QUE DENUNCIA O PAE

VÃO TERMINAR OS DILIGENCIAS POLICIAES

Informam-nos que amanhã, impreterivelmente terminarão as diligencias que se vêm procedendo na 1ª delegacia sobre o debatidissimo caso do roubo dos objectos pertencentes ao convento de Santa Thereza, em Olinda.

Repartições Federaes

CORREIOS — De ordem da directoria geral dos correios, a partir de 1° de julho proximo, ficam habilitadas a executar o serviço de emissão e pagamento de vales postaes nacionaes as agencias postaes de Barreiros, Bezerros, Caruaru', Catende, Garanhuns, Goyanna, Gravatá, Limoeiro, Nazareth, Olinda (cidade), Palmares, Pesqueira, Ribeirão, Timbauba e Victoria.

— Malas entradas em 28: maritimas 231, terrestres 43.

— A Delegacia Fiscal acaba de receber da Directoria da Despeza Publica do Thesouro Nacional diversas ordens concedendo os seguintes creditos:

De 95$200, para pagamento a José Calazans de Figueiredo; 200$, para pagamento ao bacharel João de Oliveira; 162$233, para pagamento ao dr. Genaro Lins de B. Guimarães; 89$840, para pagamento a Oswaldo Lobato dos Santos 100$000, para pagamento a José de Jesus Almeida; 324$462, para pagamento ao dr. Joaquim Ignacio de A. Amazonas; 72$, para pagamento a Plinio Dias de Oliveira; 122$733, para pagamento a Jorge Chateaubriand; 60$833, para pagamento a Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque; 782$220, para pagamento a Alvaro Verçosa; 92$050, para pagamento á "Great Western of Brazil Railway".

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal), pustulas syphiliticas.

Pedidos e Queixas

Pessoas prejudicadas queixam-se contra o procedimento de varios populares que hontem acompanhavam o fiscal das Graças em trabalhos de correcção.

Taes individuos invadiram o sitio "Ilha", onde insultaram uma senhora, com palavras injuriosas, esbofeteando ainda a um individuo que alli fôra pedir ao fiscal que soltasse um cavallo de um seu conhecido.

—

Foi nomeado delegado de policia do municipio de Panellas, o alferes Candido Ferreira de Souza.

—

Em circular que nos dirigiu o sr J. Machado, estabelecido com alfaiataria á praça da Independencia n. 3, communica-nos haver acabado com a secção de venda de melhor servir a seus innumeros artigos para homem, no intuito de freguezes.

Outrosim, que transferiu o seu estabelecimento para o 1° andar do mesmo predio.

MULHER ESPANCADA

Em Correntes, no logar Areias, a 20 do corrente, o individuo Julio Alves de Véras, armado de um grosso cacete, espancou barbaramente a mulher de nome Cordolina Maria da Conceição.

victima ficou bastante contusa. Véras após a barbaridade feita "deu ... e Villa Diogo".

COMMUNICADOS

Do sr. capitão-tenente Oscar Lins de Azevedo, recebemos hontem.

Pernambuco, 30 de maio de 1914.

A' distincta e illustre redacção do "Diario de Pernambuco".

Affectuosas saudações — Tendo sahido hoje no jornal "O Estado de Pernambuco", uma noticia sobre a epigraphe Batalhão Naval, em que se nota a indignação do autor da mesma, por ter sahido na vespera, nesse mesmo jornal, um elogio á minha humilde pessoa, elogio esse que foi noticiado em quasi todos os jornaes desta capital e que, é preciso bem salientar, não foi publicado por minha interferencia e, talvez, por intermedio da secretaria desta repartição, á qual, dão o prazer de sua visita distinctos reporters de alguns jornaes, sou forçado a abusar de vossa bondade, sempre solicita em attender aos que a vós se dirigem, em vista da affirmativa de ter a referida noticia sido transmittida officiosamente.

Se bem que eu tenha na redacção do "Estado de Pernambuco" pessoas entre ellas até parentes, que muito me honram com a sua amizade, cujos laços sinceros dar-me-iam o direito de lhes pedir o obsequio, aliás pequeno, de dar uma noticia qualquer, em todo o caso não lhes solicitei esse favor, mesmo porque não desejo quebrar a solidariedade existente entre os que labutam naquelha folha, na qual, estou certo, uma noticia, que me fosse agradavel, viria irritar os nervos de um meu illustre desaffecto.

Embora inimigo de exhibições vejo-me, entretanto, forçado a abusar do vosso tão sympathico jornal, enviando-vos o boletim do Estado Maior da Armada, de 15 do corrente, para que, de visú, reconheçais que a noticia, dada por alguns jornaes desta capital, relativa a um elogio que tive a honra de receber do sr. almirante ministro da marinha, é de toda verdadeira.

Aproveitando-me do ensejo venho fazer sentir ao meu illustre desaffecto, cuja inimizade sou o primeiro a deplorar, que o acto, por mim lavrado em principio deste mez, tão bem decantado em seu jornal, em um dos seus "écos", apezar de irreflectido e violento, foi approvado pelas autoridades, ás quaes me acho subordinado, e assim o foram outros anteriores a esse.

Finalizando tenho o dever de communicar a esta illustre redacção, na qual conto tãos bons e distinctos amigos, que, em breve, partirei para a capital da Republica, onde aguardarei, com grande satisfação, as ordens daquelles que desejarem dispor dos meus diminutos prestimos, e para onde tenho de seguir em virtude da minha exoneração, motivada, simplesmente, por me achar na commissão em que estou ha mais de dois annos e proxima estar a minha promoção.

Embora as autoridades ás quaes, nós officiaes, nos achamos subordinados, não tenham o dever de dar satisfações dos actos, quando nos nomeiam ou nos exoneram, entretanto o telegramma, que junto vos envio, recebido ante-hontem do chefe do gabinete do sr. ministro da marinha, no qual esse meu digno e distincto chefe, exonerando-me do cargo que exerço nesta repartição, me honra com uma satisfação desse seu acto, communicando-me a causa da exoneração, muito me ennobrece.

Não desejando mais abusar da vossa gentileza espero que desculpareis o amigo, admirador, attento e obrigado, *Oscar Alberto Lins de Azeredo*, capitão-tenente.

O delegado do 1° districto remetteu ao juiz municipal da 1ª vara criminal as diligencias procedidas contra o gatuno Adriano Ball, autor do furto de 3:000$ de que foi victima o sr. Henrique Severino, ha mezes.

Deste seu acto scientificou o delegado ao sr. dr. chefe de policia.

—

Na delegacia do 1° districto foram ouvidos hontem o sr. Luiz Adbel e a testemunha João Barbabalati, sobre a aggressão de que foi victima o primeiro.

ASSOCIAÇÕES

Em sessão ordinaria reune-se hoje á rua Francisco Jacintho n. 72, 1° andar a "União Defensora dos Hoteleiros" inaugura hoje o pavilhão e escudos sociaes.

Gratos pelo convite para assistir a essa solemnidade.

—

O "João de Barros Foot-Ball Club" reune-se ás 10 horas de hoje em assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria.

—

Em sessão ordinaria reune-se hoje o "Atlantes Sport-Club", ás 12 horas, em sua séde social.

—

Reune-se hoje, ás 16 horas, em assembléa geral, o Club Carnavalesca Mixto "Espanadores", em sua séde, no becco do Vinagre n. 4.

—

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Durante o mez de junho, como é de praxe todos os annos, estarão encerradas as aulas da Associação Christã de Moços.

Os seus salões de recreio, leitura e palestras, entretanto, continuarão abertos á disposição dos socios.

—

Da Europa chegou hontem o vapor inglez "Orcoma", que hontem mesmo seguiu para o sul até Callão.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—Consultorio, Rua do Cabugá, 14—1°. andar, de 11 ás 12 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noute.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 15 15|16 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos estrangeiros saccaram a 15 31|32 e do Recife a 16.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança amanhã será feita a 15 13|16.

ASSUCAR. — Depois da longa pasmaceira de mezes em que o agricultor teve de sacrificar a quasi totalidade do seu producto a preços infimos, começou esta semana a movimentar-se o mercado de assucar. Hontem não se apresentaram na praça os vendedores de typos finos que contam, certamente, melhor reputar o producto na proxima semana.

Chamamos a attenção dos interessados para os telegrammas do correspondente commercial do "Diario", no Rio, os quaes são publicados, como de costume, ao pé desta secção.

Damos, a seguir, as cotações de hontem:

Usina de 1ª	—	—
Usina de 2ª	—	—
Crystallisado ...	—	—
Branco	3$300 a	3$400
Somenos	2$500 a	2$600
Mascavos	2$300 a	2$400
Brutos seccos	2$300 a	2$400
Demerara	—	—
Brutos mellados .	—	—
Retames	—	—

Hontem, pelo ramal de S. Francisco entraram 2.024 saccos de assucar das seguintes uzinas.

Catende	1.074
C. Lisa	954

ALGODÃO. — Manteve-se ainda hontem, em bôa posição o mercado de algodão.

A cotação foi de 13$500 por 15 kilos.

Em Liverpool o mercado se manteve inalteravel, em vista de ter sido hontem feriado.

BOLSA COMMERCIAL DO RECIFE

Hontem, não houve cotação.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 340 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de Mangabeira, actualmente não ha no mercado, maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $700 a $750 rs. o kilo.

Caroços algodão — De $800 a $830 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$800 a 8$000 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 18$000 a 19$000.

Milho — 4$400 a 4$600 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de Carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

TELEGRAMMAS:

RIO, 30. O mercado do assucar fechou hoje muito firme.

Devido á procura do genero pelos compradores e a reducção crescente do stock, teem-se por certo que haverá alta na proxima semana.

O stock é de 152.600 saccos.

RIO, 30. Os mercados do algodão e do café apresentam-se firmes.

O café teve alta aqui e em Santos, sendo cotado aqui a 8$000 a arroba e em Santos a 5$000 os 10 kilos.

RIO, 30. O cambio esteve hoje animadissimo, tendo havido negocios francos a 16 1/16.

Pedi ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico - chimico SILVEIRA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

"Caraboo" — Enviado hontem pelo seu agente nesta cidade, o major Agostinho Bezerra, da Agencia Jornalistica, recebemos o n. 9, anno I, da "Caraboo".

E' uma nova e magnifica revista semanal illustrada, que se publica em Belém, sob a direcção do sr. Romeu Mariz, nome muito conhecido no jornalismo daquella cidade.

O numero que temos á vista prima pela correcção do texto e magnifico da impressão.

Somos gratos á remessa da "Caraboo".

—

Da "Agencia Jornalistica" recebemos hontem o n. 610, anno XIII, de "O Malho" a interessante e conhecida revista carioca. Na fórma do costume está explendida.

— Recebemos o n. 2 da "A Nota", quinzenario illustrado que se publica na Feitosa.

Está digno de leitura pelo bem feito do texto e fina escolha de gravuras.

—

Recebemos o n. 118, anno 6° da "Illustração Brazileira". Nitidamente impresso em magnifico papel, esse numero traz, além da excellente materia que lhe constitue o texto, varias e bellissimas photographias.

— Mais um numero da utilissima revista de interesses economicos "Seguros, Commercio e Estatistica", que se publica no Porto, trouxe-nos hontem o correio. E' o 51, anno 5°, em cujas paginas criteriosamente ridigidas, encontrará o commercio uma longa série de informações.

— A 15 do corrente surgiu nesta cidade um jornalzinho intitulado "O Estudo", occupando-se de litteratura, artes e s ciencias. "O Estudo" traz em sua primeira pagina o retrato do dr. José Mariano Carnueiro shrd dul uk uk riano Carneiro da Cunha.

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 29 — Causou sensação a subida do cambio, coincidindo com a melhora do preço do café, a alta dos titulos brasileiros na Europa.

Essa subida é attribuida a varias causas, entre as quaes a noticia do grande emprestimo e das medidas tomadas para a normalização da situação financeira.

Os bancos comprovaram essa alta, sendo a cobertura das lettras a 16 3|32 e 16 1|16, e os saques francamente a 15 31|32 e 16 d.

—

RIO, 29 — Nas rodas financeiras e politicas commenta-se com satisfação a alta das taxas cambiaes.

Telegrammas de Londres dizem que a imprensa ingleza faz boas referencias nos titulos brasileiros, por motivo da alta. Informam mais que tanto ali como em Paris opina-se geralmente que começou para o Brasil o restabelecimento da confiança.

—

RIO, 29 —Tiveram demorada conferencia, no Cattete, com o marechal Hermes, os ministros general Vespasiano de Albuquerque, drs. Herculano de Freitas, Rivadavia Correia, Barboza Gonçalves e Souza Dantas.

—

RIO, 29 — O sr. Paulo Rosental realiza amanhã a experiencia com o apparelho salva-vidas para os aviadores.

O sr. Rosental saltará da torre do "Jornal do Commercio" ao sólo.

—

RIO, 29 — Na Camara falaram o sr. Euzebio de Andrade, sobre a politica de Alagôas, e Mauricio de Lacerda e Felisbello Freire, sobre o estado de sitio.

—

RIO, 29 — Dizia-se nos corredores da Camara que a bancada fluminense apresentaria uma emenda suspendendo o estado de sitio para Nictheroy e Petropolis.

—

RIO, 29 — Esteve reunida a commissão de poderes da Camara para resolver sobre a publicação dos documentos da eleição de Pernambuco.

Faltando, porém, numero, o sr. Lamounier Godofredo, presidente, marcou nova reunião para amanhã, declarando que si a commissão não se reunir, fará publicar os documentos referentes ao pleito. Pede aos seus collegas que não se magoem, pois não póde continuar a condescender e é preciso liquidar o caso.

O sr. José Bezerra era accusado, nos corredores da Camara, de causar a falta de numero.

—

RIO, 29 — O dr. Rivadavia Correia, attendendo ás solicitações do commercio, ordenou a suspensão do leilão das mercadorias que cahiram em commissão na Alfandega daqui.

—

LONDRES, 29 — "The Standard", occupando-se hoje da situação financeira do Brasil, diz ter razões para acreditar que as negociações encetadas pelo governo brasileiro com os banqueiros inglezes e francezes farão, em brevè, sensiveis progressos.

—

PARIS, 29 — Os jornaes noticiam a fallencia do banco mineiro metallurgico e industrial.

—

RIO, 29 — "Le Matin" diz que está marcado para o dia 20 de julho proximo o julgamento do processo Caillaux.

—

LISBOA, 29 — Informam de Villa Nova de Gaya que um rapaz, desprezado pela namorada, suicidou-se. Esta, tendo conhecimento da noticia, enlouqueceu.

—

LISBOA, 29 — A Camara dos Deputados approvou o projecto elevando á cathegoria de 1ª classe o consulado de S. Paulo, creando outros em Bello Horizonte e Curityba, assim como approvou o projecto concedendo o subsidio de dez contos fortes á camara do commercio portugueza no Rio de Janeiro, com a condição de manter uma exposição de productos portuguezes.

—

WASHINGTON, 29 — O embaixador inglez aqui recebeu confirmação da noticia de terem sido assassinados, nas minas de Guadalajara, um subdito inglez e um cidadão norte-americano.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 30 — O almirante Alexandrino de Alencar e o dr. Herculano de Freitas foram ao cruzador "Barroso" entregar aos officiaes Francisco Burlamaqui e Kastello Branco, o decreto que os promoveu aos postos de contra-almirantes.

RIO, 30 —Continuou em discussão na Camara o parecer do Estado de sitio e o substitutivo da bancada fluminense.

Submettidos á votação, o sr. Pedro Moacyr requereu votação nominal. O sr. Irineu Machado, por sua vez, requereu que a votação fosse feita em duas partes: a primeira, approvando os decretos sobre o estado de sitio, e a segunda os actos do governo.

A primeira foi approvada por 100 votos contra 53 e a segunda por 90 contra 63.

Os dantistas votaram contra, o mesmo succedendo com os opposicionistas e as bancadas seabrista, paulista e nilista.

A maioria da bancada mineira votou a favor.

Para a votação do reconhecimento de um deputado mineiro faltou numero.

—

RIO, 30 — Reuniu secretamente a commissão de finanças da Camara, tratando da emenda sobre o emprestimo.

A commissão resolveu convidar o dr. Rivadavia Correia a comparecer e falar sobre a situação financeira e sobre as negociações que fará o governo.

Em seguida a commissão discutiu a reforma do dr. Carlos Peixoto ao regimento,sendo approvada com pequenas modificações.

—

RIO, 30 — Não reuniu a commissão de poderes da Camara, á falta de numero.

O sr. Lamouiner Godofredo declarou não ter os jornaes interpretado bem as suas declarações. Contestou haver dito que publicaria os papeis caso a commissão reunisse.

Declara que a commissão tem de resolver sobre a preliminar empatada na ultima sessão.

Sabemos que o dr. Sergio de Magalhães será reconhecido, não obstante a obstrucção que a opposição procura fazer.

—

RIO, 30 — Reunida a commissão de Constituição, o sr. Felisbello Freire leu o seu parecer sobre a intervenção no Ceará e pediu o archivamento da mensagem e documentos.

—

RIO, 30 — Consta que será arrendado o Loyd Brasileiro.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

Roubo a bordo

Como desapparecem 200:000$ —Uma secretária arrombada — No camarote do commandante — Cofre aberto — Roubo verificado — Communicação á policia — Buscas e outras providencias.

Procedente dos portos do norte, entrou ante-hontem em nosso ancoradouro interno o paquete nacinal "Brasil", do Lloyd Brasileiro.

No camarote do commandante havia depositado no cofre um caixote contendo a quantia de 200:000$, em dinheiro, remettida por uma firma commercial da praça de Manáos, ao Banco Allemão, no Rio de Janeiro.

Apezar dos cuidados que lhe despertava a responsabilidade dos valores confiados á sua guarda, o commandante A. Corte Real, os tinha por bem seguros.

Entretanto, hontem, de 14 para 15 horas, alguem, penetrando na camara do commandante, arrombou a secretária ali existente e della tirando a chave do cofre foi a este, abrindo-o facilmente e retirando de lá o caixote em questão e mais a importancia de 5:000$, em bilhetes de loteria, pertencentes á agencia "Vale Quem Tem", de Manáos.

Foi o proprio commandante quem primeiro se apercebeu do roubo, communicando-o á agencia do Lloyd Brasileiro; esta, por seu turno levou o occorrido ao conhecimento da policia maritima.

O chefe de policia, inteirado do que se passára, designou o 1º delegado da capital, para proceder ás necessarias pesquizas.

Estas foram logo iniciadas, assim que chegou a bordo aquella autoridade.

Em virtude de haver sido encontrado um formão sobre a secretaria arrombada, ficou detido o carpinteiro de bordo.

Ouvidas varias pessoas e dadas buscas em todos os camarotes, nada, entretanto, ficou apurado sobre a descoberta do autor do furto.

— O delegado fiscal telegraphou ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da fazenda, communicando o extraordinario facto.

— A bordo estiveram o inspector da Alfandega, delegado fiscal, capitão do porto, agente do Lloyd Brasileiro e mais autoridades.

Em consequencia do adiantado da hora e do modo secreto por que está agindo a policia, nada mais podemos adiantar sobre o facto.

— NOTA — A' hora em que o nosso companheiro de trabalho retirou-se de bordo, lá ainda ficaram as autoridades acima referidas.

Alma religiosa

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foi concedida licença para uma procissão da Matriz de Goyanna em favor da "Pia União das Filhas de Maria".

O sr. Nuno Alvares Pereira, natural de Lisboa, obteve licença para casar-se com d. Maria Luiza da Silva Guerra em oratorio privado na cidade de Palmares.

O Algodão no Brazil

O algodão no Brazil — Opiniões do dr. Wenceslão Braz — Pernambuco, centro productor de primeira ordem.

E' do dominio publico a palestra mantida pelo illustre dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, a respeito das grandes e multiplas fontes de riquezas com que o Brazil póde contar para assegurar sua marcha ascencional no concerto das grandes nações.

O "Jornal do Commercio", esse poderoso orgão da imprensa nacional, tendo presente áquella palestra um dos seus representantes e, certo de prestar um relevantissimo serviço ao paiz, atirou á avidez dos patriotas as opiniões expendidas pelo illustre brazileiro que vae receber a curul governamental em condições de excepcional gravidade. A impressão causada em todo o paiz foi de tal ordem que provocou uma ruidosa manifestação de contentamento, francamente denunciador da esperança que se começa a formar em torno do presidente eleito. E' que através daquella palestra, que tão bem o "Jornal do Commercio" fez divulgar, estão esboçadas as linhas de um bello plano a ser posto em pratica no proximo periodo presidencial. Sim, porque ninguem comprehende que tendo abordado assumptos tão interessantes, com idéas tão elevadas, quão nitidamente expressas no tocante á capacidade productora do Brazil, não tenha o dr. Wenceslão Braz as concretisado em seu programma de governo. Ao contrario, é já uma convicção que o lado economico do problema fôra superiormente estudado, levando o novo presidente, inteiramente traçado para o governo, o caminho a seguir. No momento em que se respira uma atmosphera de apprehensões e incertezas, excessivamente aggravado de um mal estar creado pela crise aterradora que avassala o paiz, retardando-lhe o progresso e compromettendo-lhe o futuro, nada mais justo de que essa expansão de jubilo, provocada pelos importantes conceitos do homem para quem se voltam neste momento as vistas da nação, e que se começa revelar portador das condições necessarias para enfrentar e resolver o problema concernente á vida economica deste vasto e rico paiz. Pernambuco que é, incontestavelmente, pela sua posição geographica, seu clima, seus recursos proprios e por muitos outros motivos, um Estado de grande futuro, não póde deixar de ser chamado para as conquistas que o Brazil tem naturalmente de fazer no terreno da agricultura, industria e commercio.

Discorrendo sobre os productos do nosso sólo, o dr. Wenceslão Braz referiu-se abundantemente e com uma clarividencia digna de encomios, ao algodão, cuja cultura se tem descurado criminosamente no Brazil.

Esta parte da palestra bem apreciada do illustre brazileiro, toca tão profundamente a Pernambuco, que não podemos deixar de vir juntar os nossos applausos aos que de todos os angulos do paiz chegam ao eminente homem de estado. Aceitando para os pernambucanos a parte da responsabilidade pelo descaso criminoso, repetimos, quanto ao plantio em alta escala de um producto de importancia mundial extraordinaria, reclamamos com muito bôa razão para Pernambuco, a primazia na posição que o Brazil tenha de assumir no mercado do algodão. Pernambuco, Emporio Commercial de Algodão na America do Sul será uma realidade quando abandonando o erro em que temos estado, nós resolvermos a incrementar valorosamente a cultura desta planta que fornece a fibra mais procurada do universo. Quem, como nós, conhece a vastissima zona denominada sertão, comprehendida entre cinco ou seis estados do meio do Brazil; quem, como nós, percorreu em demoradas viagens a cavallo, em varias epochas, toda aquella immensidade de territorio de uma uberdade assombrosa; quem a viu, estudou-a e observou-a com o maximo interesse e com o unico fito de apanhar a verdade conseguindo dos naturaes as informações mais valiosas da capacidade productiva de suas terras, das condições de vida e de suas necessidades, enriqueceu-se de certo, com elementos seguros para formar um juizo criterioso do que se deve produzir naquelle territorio. Foi o que aconteceu ao autor destas linhas que, depois de percorrer os estados de Pernambuco, Parahyba e Ceará em demorada exploração de terrenos mineralogicos, não póde occultar seu enthusiasmo pela lavoura do algodão que será forçosamente o artigo de maior preponderancia na exportação deste estado. Vencidos pelo desejo de sermos uteis, nos dedicamos tanto quanto possivel e desinteressadamente, empregando nossos melhores esforços no sentido de divulgar o que resultava das nossas observações pondo em destaque ao mesmo tempo as difficuldades a vencer e, entre ellas, a mais importante foi encarada com ardor e perseverança.

Queremos nos referir á viação-ferrea, tão defficiente ainda entre nós e de que depende principalmente o desenvolvimento daquella zona. Em successivos artigos publicados no "Jornal do Recife", appellamos para os poderes publicos e para a "Great Western of Brazil Railway Company", á cujo cargo está a nossa rêde ferro-viaria; fallamos com interesse da cultura dos cereaes, da maniçoba, etc., dissemos alguma cousa a respeito da pecuaria e, com enthusiasmo, nos estendemos sobre a lavoura do algodão, porque encontramos alli as terras mais proprias e as condições mesologicas para aquella malvacea.

Nas medidas das nossas forças concorremos para a introducção de machinismos naquellas longinquas paragens, fazendo uma propaganda pratica e proveitosa. Onde parecia impossivel vel-os funccionar, elles chegaram para destronar as archaicas bolandeiras tangidas pelos pesados bois.

Excusamo-nos sempre de phantasiar nossas observações, porem jamais deixamos de descrever em cores scintillantes as excellentes condições com que se pode contar para fazer do sertão um centro colossal de producção de algodão.

Existe alli uma população intelligente e honrada, mas que não conhece as armas com que entra o homem moderno na luta pela vida.

Faltando-lhe a estrada de ferro, falta-lhe o contacto dos grandes centros a força irradiadora das bellas conquistas scientificas. Aquella população vive, moureja em beneficio da communhão, mas não conhece e, se ouviu dizer vacilla ainda á respeito das vantagens dos instrumentos agricolas sobre o trabalho manual. Planta e colhe confiado na Providencia Divina, á cuja conta leva "in totum" os bons e máos resultados de seus labores. Faltam-lhe livros, a instrucção profissional e sobretudo os exemplos dos magnificos resultados obtidos pelos resultados obtidos pelos processos scientificos. E' a estrada de ferro que precisa avançar acceleradamente, rasgando aquelle territorio immenso, segregado do mundo pela falta de transporte facil e barato. Bem disse o dr. Wenceslão Braz que mesmo sem os cuidados que requer, a lavoura do algodão tem sido fartamente remuneradora em alguns estados, pois aqui no norte o sertanejo costuma dizer com uma expressão caracteristica dessa remuneração que só veste a camisa quando planta o algodão. Não ha talvez no mundo inteiro uma questão de tanto interesse como a que se refere á producção dessa fibra. Artigo de consumo cada dia maior e sem competidor até hoje, ella interessa a todos os povos e nunca é sufficiente para as necessidades sempre crescentes. De todas as partes vem o grito de alarma para que elle não venha a faltar.

Na Allemanha, França, Inglaterra etc., os grandes industriaes se preoccupam de um modo notavel com a producção dessa fibra que pode determinar a paralysação de milhares de homens, acarretando prejuizos incalculaveis. Os Estados Unidos da America do Norte, paiz maior productor desse artigo tratou de augmentar enormemente a sua industria de panno, fazendo crescer o numero de fabricas e consumindo assim grande parte de sua producção. O Brazil já consome uma boa quantidade do que produz, graças ao seu bem regular numero de fabricas disseminadas por todo seu territorio á sombra do systema tarifario creado pelo regimen republicano. Não são muitos os paizes que o podem produzir e por isso é de admirar que os nestas condições, aliás, fortes consumidores, e justamente aquelles em que a industria de tecidos tem attingido ao mais alto grão de perfeição, se preoccupem tão seriamente com a producção. E' portanto ao Brasil que compete apparelhar-se para abastecer os mercados mundiaes e particularmente a Pernambuco que, á par das melhores terras, tem as condições mesologicas para produzil-o com vantagem. Inquestionavelmente tudo quanto disser respeito a essa maravilhosa planta deve merecer a nossa maior attenção. O systema de auxilios por meio de premios a grandes lavradores poderia concorrer para o despertar deste lethargo. Uma propaganda bem conduzida para tornar conhecidos lá fóra nossos terrenos, attrahindo capitaes para fortes empresas, daria indubitavelmente resultados compensadores, comtanto que para este fim se procurasse de preferencia os maiores centros industriaes que, como já dissemos, se interessam mais do que os proprios centros de producção. Na Asia e na Africa se está tratando por iniciativa de capitalistas europeus a cultura ampla desta planta.

Porque não se poderá conseguir a mesma cousa entre nós? Ninguem deve temer o mallogro em empresas de tal natureza. Um simples confronto entre o algodão e os demais productos de valor assignala incontestavelmente posição superior ao primeiro. Vejamos em primeiro logar o café, que se chamou por algum tempo o grão de ouro, fazendo com bastante razão o orgulho dos paulistas, mas que começou a se desvalorisar pela superproducção. Basta raciocinar que nem todo o individuo usa a preciosa bebida em que se transforma o fructo em torno do qual durante tanto tempo girou a prosperidade de S. Paulo. O café encontra em seu caminho fazendo-lhe forte concurrencia o chá e o matte, sendo que a respeito do ultimo é o proprio Brazil o autor dessa concurrencia. Passando á borracha, orgulho da Amazonia, producto de applicações limitadas, assistimos, de braços cruzados, porque em rigor nada ha a fazer no momento, quasi um despovoamento do El Dourado, tambem pela desvalorisação daquelle artigo nos mercados mundiaes e ainda pela nossa imprevidencia, não produzindo alli nem ao menos cereaes. Em que pese aos partidarios da valorisação por meios artificiaes, á despeito de a termos praticado com enormes dispendios para a nação, a grande lei da offerta e da procura acabou dissipando o sonho dourado dos crentes, pondo á amostra a má fé dos embusteiros para trazer-nos a essa situação verdadeiramente desesperadora em que se encontram as duas maiores fontes de riqueza do Brazil. E' então sob o pezo esmagador da verdade que ninguem ousa contestar, que se começa a pensar nos erros commettidos, no que se poderia ter feito e no que é preciso fazer. Descendo um pouco a escala, encontramos a canna de assucar, intimamente ligada á vida de Pernambuco, com suas crises periodicas, cada vez mais fortes, a pretender enfrentar a beterraba, essa rival terrivel nos mercados do Velho Mundo. Sabendo-se que a beterraba produz tão bem no continente europeu, empregando milhares de braços e fazendo a vida de nações poderosas, como a Allemanha etc., não cremos que se deva alimentar fundadas esperanças á respeito do nosso assucar como producto de grande exportação.

O milho, o arroz e tambem o trigo que formam a base da alimentação da humanidade são produzidos em grande parte do globo. Todavia podemos cultival-os pelo menos para o consumo interno. Somente o algodão, o rei dos productos, segue a sua marcha triumphal através de todas as crises por que tem passado a humanidade. Pode-se dizer que o consumo do algodão está na razão directa do crescimento dos povos, porque a cada ente que nasce, não importa onde, corresponde uma parcella de augmento no consumo dessa preciosa fibra. Eis porque elle nunca chega para as exigencias da industria de tecidos.

Puro, associado á lã, á seda ou á outra qualquer cousa, elle representa o papel mais importante na vida dos povos. Com uma zona de adaptabilidade relativamente muito limitada, tornou-se por isso quasi um privilegio de poucos paizes, entre os quaes está felizmente o Brazil, principalmente com suas terras ao norte, onde viceja admiravelmente.

S. Paulo já comprehendeu quanto de importancia encerra o problema da lavoura do algodão e, embora sem as condicções especiaes de Pernambuco, toma a vanguarda, disposto a fazer o mesmo que fez relativamente ao arroz. Partindo ao encontro da iniciativa particular, que alli é valiosa, e com verdadeira orientação de quem está compenetrado das responsabilidades assumidas com um povo progressista, o governo daquelle estado exemplar acaba de crear cinco campos de demonstração para a cultura do algodão, além de outros estabelecimentos já existentes.

E' isso que precisamos fazer em nosso estado para que não se continue a plantar como até agora. E' necessario que o lavrador aprenda a não confiar á terra senão a semente vigorosa, devidamente escolhida e examinada.

E' triste ver o trabalho do lavrador nortista, principalmente no sertão, onde o processo consiste em arranhar a terra e lançar sementes de tres ou quatro qualidades differentes. Imitemos, ao menos, o exemplo dos paulistas, uma vez que não podemos ser mais os pioneiros do movimento que se começa a operar em torno da cultura racional do algodão.

Que Pernambuco não queira perder a posição de honra e de brilho que lhe está reservada pela expansão da lavoura dessa planta que tem em nossa terra o seu "habitat".

O Brasil produz actualmente cerca de oitenta mil toneladas, podendo elevar essa producção a oitocentas mil toneladas em poucos annos. Pernambuco poderá figurar com cincoenta por cento da futura producção se quizer aproveitar o que a natureza lhe reservou.

Seja-nos permittido terminar as considerações consubstanciadas neste artigo a proposito da proveitosa palestra do dr. Wenceslão Braz fazendo um appello aos pernambucanos no sentido de que, para sua grandeza futura desfraldem a bandeira com o lemma:

PERNAMBUCO EMPORIO COMMERCIAL DA AMERICA DO SUL.

EUGENIO DE ALMEIDA

EXPLOSÃO

EM SANTO AMARO DOIS HOMENS SÃO VICTIMAS DE UMA EXPLOSÃO DE POLVORA

Hontem, ás sete horas, occupava-se em preparação de polvora, destinada ao fabrico de fogos de artificio os individuos Rufino de Araujo Lima e Theodoro Carlos Vieira, na rua da Bóla, em Santo Amaro das Salinas.

Imprevidentes, não davam ao trabalho que lhes absorvia a actividade a attenção necessaria.

Quando ia em meio o labor, succedeu explodir a grande quantidade de polvora que era trabalhada, queimando em pleno rosto os dois pyrotechnicos.

Theodoro, mais infeliz do que seu companheiro, teve ainda os braços tambem attingidos pela violencia das chammas.

A policia inteirou-se do caso.

—

Procedente de New York, chegou hontem o vapor inglez "Tennyson", que hontem mesmo seguiu para os portos do sul.

Echos do Congresso

NO SENADO

O dr. João Elysio falla 5 horas e meia sobre o projecto da reforma judiciaria.

Sessão inesperada — Falta de numero — Vontade superior — O presidente não attende ao pedido para ser adiada a discussão — Enchendo tempo — Respigando... — "Salvação de meia tigela" — Sacrificio — O parecer da commissão — O sr. Pereira de Araujo nos braços de Morpheu — Deputados no Senado — Solidariedade gastronomica — Batalhando isolado... — Acto dictatorial — "E os senhores?..." — "In tenebris" — Claro-escuro — Emendas — "Nec plus ultra" — A debandada.

Hontem, contra toda a espectativa, reuniu-se o Senado. Andavam e ainda se acham em peregrinação os lycurgos Oswaldo Machado e Sebastião Alves; sabida a indispensabilidade do "leader" como elemento defensivo, não era de esperar que o presidente e mais alguns membros da maioria comparecessem ao recinto, o que não succedeu.

13 horas e 8 quando sob o chamado do sr. Fabio chegaram á sala os senadores Bezerra de Carvalho, Pereira de Araujo, Soares de Meirelles, João Elysio e Bernardo Camara, não havendo, portanto, numero para sessão.

Mas havia instrucções para que passasse a reforma judiciaria o mais depressa possivel. O projecto ia entrar em 2ª discussão, aproveitando-se a ausencia do 1º secretario para que o dr. João Elysio não encontrasse "lenha" nos seus apartes.

Na falta do irrequieto senador, substituiu-o o padre Carvalho, á direita do presidente. S. ex. estava verdadeiramente "rempli de soi-même".

Fala o sr. João Elysio. Muito baseadamente o senador da minoria dirige-se á mesa pedindo que fosse adiada para outra sessão — onde houvesse numero legal — a segunda discussão do projecto da reforma judiciaria. Allega que a importancia do assumpto não admitte seja elle tratado tão assim de afogadilho, sem o tempo sufficiente para um estudo minucioso e sério. Não ha numero para votação e o projecto sómente poderá ser discutido de uma maneira defeituosa, reprovavel mesmo.

A isto, responde o presidente, dizendo-se pezaroso por não poder attendel-o, porquanto a materia foi largamente discutida na Camara e varias vezes tem sido publicada.

Volta novamente á tribuna o "leader da minoria. Nos seus olhos claros e nos seus traços physionomicos ha agora uma expressão de pezar, de desesperança, mas tambem de energia inquebrantavel.

S. ex. começa estranhando o procedimento da mesa, procedimento que considera pouco louvavel e de certo modo falto de gentileza. E vastamente entrou a se occupar de varios assumptos. O primeiro foi a situação economica do Estado; a seguir, tratou da influencia politica dos senadores presentes para afinal falar sobre a intranquillidade publica classificando "salvação de meia tigella" ao regimen ora dominante.

Na sua exposição, o dr. João Elysio mostrou possuir elevadas qualidades de parlamentar. Isolado e preso á bancada, s. ex. com ligeireza e facilidade esteve a divagar até que se esgotou a hora do expediente. Com a ingenuidade que ás vezes o envolve, o senador Meirelles disse uns apartes, logo respondidos com relativa vantagem.

Tratada a ordem do dia, veio logo a debates, artigo por artigo, o celebre projecto da reforma judiciaria. O sr. Fabio deixa a presidencia, indo occupal-a o senador engenheiro, ainda mais apurado que de costume.

O sr. João Elysio. — Não sei se a resistencia physica me amparará nesta cruzada em que me proponho a seguir "pari passu" os desarrazoados processos de meus collegas, que foram contra o que preceitu'a o regimento e agora obrigam um senador a encetar, sósinho e sem a demora que o caso requer, a discussão de um projecto tão altamente relevante. Mas proseguirei até o limite das minhas forças!

O parecer da commissão do Senado (*), dá, por uma simples leitura, a idéa dos gravissimos defeitos que existem no projecto! Basta dizer que no art. 13 elle cogita das penas de degredo ou desterro, inapplicadas entre nós! Continuando, o orador ataca o artigo 1º. Além de falta de criterio classificador, esta disposição está incompleta porque na enumeração dos orgãos do poder judiciario, um delles foi esquecido e não dos menos importantes — o Senado, que julga os crimes do executivo.

Já por estas alturas o senador Pereira de Araujo estava ferrado num regalado cochilo, tão dominante, que o placido lycurgo não sentia uma mosca que lhe corria pelas mãos.

E, com a malicia que em alguns casos lhe é propria, o dr. João Elysio muda o timbre de voz, despertando seu collega.

O art. 1 durante uma hora occupou a attenção do "leader" opposicionista, favorecido por uns apartes do sr. Pedro Correia que, sem se aperceber logo, passou algum tempo a lhe fornecer materia.

Contestava o segundo secretario que o poder legislativo fosse orgão judiciario, porquanto não funcciona de maneira permanente e tem organização toda especial.

O orador terminou a discussão do artigo, apresentando uma emenda additiva que, á falta de numero, deverá ser approvada amanhã.

Eram 15 horas, quando s. ex. passou ao dispositivo n. 2, e quando chegaram ao recinto os deputados Souza Filho e Pedro Velho, que se foram aos corredores palestrar com o presidente.

O sr. João Elysio. — Não imaginei que meus collegas fossem crueis a ponto de me fazer discutir tão longamente sobre um projecto que se quer fazer passar de afogadilho. Isto é quasi perversidade.

Indo adiante, o orador disse que o artigo em questão contrariava o disposto no art. 3, ainda por uma lacuna de enumeração. E fez uma brilhante critica áquella parte do projecto, sem que seus collegas lhe dessem um unico aparte.

De ha alguns minutos o sr. Meirelles (na presidencia) vinha manifestando o seu sensivel mal estar. Afinal não se conteve e, cedendo a cathedra ao senador Pedro Correia, embarafustou pelos corredores indo parar á sala das commissões.

Num movimento de curiosidade pudemos ver que s. ex. molhava á cerveja umas empadas de camarão e alguns "sandwichs". Nesta emergencia o apurado engenheiro não esteve só. O vigario Bezerra de Carvalho formou a seu lado e tão denodadamente que ainda voltou ao recinto com a manga da batina mais cheia do que habitualmente.

O sr. João Eylsio (para o presidente, sr. Pedro Correia) — Senhores! Ao menos componham-se as cousas, apparente-se seriedade. A mesa está sem segundo secretario e não poderá ser lido o artigo 3.

E' então convidado o sr. Bernardo Camara para preencher "le chainon manquant". S. ex. accede e perante os tres senadores componentes da mesa fica o orador de pé, sósinho, a batalhar com a palavra. Seus collegas todos estavam a passear pelos corredores em attitude senão de descaso, pelo menos de indifferença...

Mas s. ex. prosegue. Prosegue e mostra que na lista dos represntantes do ministerio publico falta o advogado do municipio. Aponta esta e outras irregularidades, sem ser contestado.

Volta o sr. Meirelles á presidencia, já sem aquelle mal estar que o pungia alguns momentos antes. Entra em debates o art. 4 do projecto.

> Art. 4 — Para os effeitos da Administração da Justiça, o Estado se dividirá em Comarcas, Municipios e estes em Districtos.

O sr. João Elysio. — Não se póde considerar — contra todos os principos do bom senso — que o Municipio seja uma sub-divisão da Comarca, por quanto um municipio póde conter mais de uma comarca!

Proseguindo a discussão, termina afinal a hora da ordem do dia (16 horas). Sem que nenhum senador o tivesse requerido, o presidente Meirelles proroga a hora, o que provoca vehementes protestos do orador.

O sr. João Elysio. — V. ex. vai contra o regimento! V. ex. não póde prorogar a sessão "ex autoritate propria"! E' um acto dictatorial!...

O sr. presidente — O regimento diz que eu posso pedir prorogação da sessão. Uso das minhas attribuições.

O sr. João Elysio — Pode pedir prorogação da sessão, mas ouvindo a casa. Protesto contra o seu acto.

Neste interim volta á mesa o sr. Fabio Barros. Retira-se o senador Meirelles, muito feliz de se ter livrado da responsabilidade do cargo que occupava.

A questão é submettida ao recemchegado, que mantem a decisão do seu antecessor.

O sr. João Elysio. — Estimo muito isto. Entre as razões em que me basearei para propor acção contra esta lei da reforma judiciaria, está o modo tumultuario por que foi votada. E v. ex. (para o presidente) proroga a ordem do dia tendo se negado a prorogar a hora do expediente!

Na cadeira de 1º secretario agita-se o padre Bezerra, procurando ageitar-se a commodo. Quando bem refestellado, s. ex. pega um ligeirisismo cochilo, entremeiado de bocejos.

O artigo 5º tambem foi analysado e julgado absurdo pelo "leader" da minoria, que, aparteado pela sua attitude, respondeu:

— Cumpro o meu dever de representante do povo. E os senhores?...

Em fóco o art. 6. Sobre elle o orador longamente se estendeu, notando a omissão que se fez dos juizes de districtos — enumerados, entretanto, no art. 1º, como orgãos do poder judiciario.

Cahia a noite. Já a treva se condensava pelos ambientes, alastrando-se dos pesados reposteiros para as escuras paredes, quando se accenderam quatro vélas, assim distribuidas: uma para o orador, uma para o tachygrapho, outra para a mesa e a ultima — oh! extrema gentileza — diante do redactor desta secção.

Augmentou a escuridão. E a fraca luz dos cyrios, hesitante e pallida, projectava sombras phantasticas sobre as paredes, illuminava tristemente os rostos com o seu pequeno clarão amarello. Em destaque via-se a figura combativa do senador João Elysio, num surto de energia a luctar contra os interesses de seus collegas, desejosos de encerrar a 2ª discussão.

Durante quasi todo o tempo, o "leader" opposicionista não se afastou da sua bancada. Os outros senadores fizeram pequenas refeições e s. exc. apenas se alimentou com alguns copos de leite e "sandwichs" servidos durante o intervallo da leitura de uma emenda.

Apezar do manifesto cansaço physico, o dr. João Elysio não fraquejou na argumentação. Com a lucidez que o caracteriza, elle prescrutou o art. 6º e concluiu que a suppressão, na capital, de uma das varas de direito, era contra a boa marcha da justiça.

Tratando do art. 8º: "Cada districto terá um juiz districtal", o orador pediu — com muita razão — que fosse o mesmo supprimido, mostrando "a ingenuidade ou inepcia desta disposição".

O sr. Bernardo Camara (para o sr. João Elysio) — Até quando v. exc. nos quer obrigar a ficar aqui, prolongando uma sessão sem luz?

O sr. João Elysio (energico) — Eu estou no meu direito de usar da palavra e si v. exc. está incommodado, pode retirar-se. Não é minha a culpa si não ha luz na sala. Accuse a mesa.

O sr. presidente — O orador está com a palavra.

O sr. João Elysio — O senador Camara atirou-se contra o orador que aqui está sosinho, com sacrificio da sua pessoa e de seus legitimos interesses.

O sr. Camara — Não é sério o que se passa nesta sessão.

O sr. João Elysio — Si não ha seriedade — a culpa não é minha...

Sósinho na bancada da esquerda, o sr. Meirelles escuta. E na severa expressão do seu rosto ha um quer que seja trahindo talvez a admiração que sente por esse adversario tão combativo e energico.

Já a findar a prorogação da hora, entra o art. 9º em discussão, ao qual, depois da oração justificativa, o dr. João Elysio apresentou uma extensa emenda.

O regimento prohibia que a sessão fosse mais avante. E o presidente encerrou os trabalhos indo serrar o jantar de palacio.

Dispersaram-se os quirites, sem ouvir que o padre Bezerra dizia não estar disposto a passar por outra masasda igual. O sr. Beranrdo Camara foi para casa, á rua da Aurora, objurgando a teimosia do sr. Fabio, a discussão do "leader" opposicionista e... os serviços da Tramways.

Para amanhã esperam-se duas sessões excepcionalmente animadas e interessantes.

Haverá trabalhos diarios e nocturnos para que passe — seja como fôr — o projecto da reforma judiciaria.

O "leader" da minoria está disposto a discutil-a, artigo por artigo, e a maioria quer que ella seja approvada ainda nesta quadra legislativa. — A.

(*) — A 3ª commissão, tendo examinado minuciosamente o projecto n. 28, deste anno, da Camara dos srs. Deputados, na impossibilidade de apresentar um substitutivo que corrija os defeitos que elle tem, visto estar entre o dilemma da prorogação de trabalhos, o que é impatriotico, e repellir "in limine" a alludida reforma e

Considerando que na mesma ha algumas disposições salutares;

Considerando que na futura legislatura é possivel melhoral-a;

Considerando que o projecto restabelece comarcas, assegurando justiça mais facil em diversas zonas, é de opinião que elle seja adoptado pelo Senado, com as seguintes emendas:

Art. 15, paragrapho 3º — Supprimam-se as palavras "degredo ou desterro".

Art. 18 — Substitua-se pelo seguinte:

Os juizes municipaes serão nomeados, na forma das leis em vigor, podendo ser reconduzidos tantas vezes quantas entender o governador do Estado.

Art. 28, paragrapho 1º — Supprima-se desde a palavra "inclusive até........aquellas".

Sala das commissões do Senado, em 29 de maio de 1914 — Oswaldo Machado — Pereira de Araujo — Pedro Corrêa.

FERIMENTO A FACA

EM CORRENTE

Em Mendes, no municipio de Correntes, o individuo Antonio Luiz Moreira, que é um temivel desordeiro, feriu levemente, á faca, a Francisco Leite da Silva, evadindo-se em seguida.

A policia scientificou-se do caso e persegue o desordeiro.

—

Dos portos do Rio Grande do sul, chegou hontem o vapor nacional "Itapura", que hoje regressará para os mesmo portos.

ILEGÍVEL

NA CAMARA

Medida de precaução contra o "box" — Desaccordo num accordo — O "não pode" em scena — Nas pelles de um servente — Um reforço... para a acta — Murmura-se por ahi... — Accumulação não remunerada — Um capitalista mendigo — Hom'essa!... — As azas do presidente — Pela politica ou pela botanica? — A voz da lei — O direito das galerias — Recinto ás moscas, em plena sessão — Teiró anti-oswaldico — Rumo... ao sul — Antes tarde do que nunca.

A Camara continua ainda num aspecto de praça de guerra, com sentinella dobrada ás portas das galerias. Necessariamente ali estão — e aliás justificamos a presença — para evitar que os deputados se valham do "box" em pleno recinto, quando discutem assumptos judiciarios. E não têm perdido de todo o tempo, pois, desde o dia em que compareceram pela primeira vez, para cá, não houve mais nenhuma affirmação physica de caracter entre os illustres lycurgos.

Por um triz deixavamos de assistir á sessão. A's 13 e 10 um deputado nos informou que, conforme combinação feita desde a abertura, não haveria trabalhos, tanto que o sr. José de Barros e Luiz de França foram calmamente para Victoria e Palmares tratar dos melões.

A's 13 e 15 havia apenas, na solidão do recinto, a figura archeologica do sr. Pereira da Costa, que dentro em pouco teve a companhia amavel do sr. João Benigno.

O sr. Gonçalves Maia assumiu a presidencia e ao seu chamado appareceu apenas o sr. Caldas Lins, de chapéo na mão e guarda-sol sob o braço. A uma intimação da mesa poucos compareceram.

No expediente:

O sr. Souza Filho — O regimento manda que para haver reunião estejam no recinto pelo menos dez deputados. Não ha esse numero. A sessão não pode ser aberta.

O sr. G. Maia — Não faz mal. Iremos discutindo e encerrando as discussões para serem votadas opportunamente.

O sr. Pessoa Guerra — Não estando presente o sr. Souto Filho, interessado no discurso que prometti fazer, desisto da palavra por hoje, continuando inscripto para a primeira sessão a que elle compareça.

O sr. Souza Filho (iniciando a obstrucção) — O meu collega sr. Costa Netto, discutindo o negocio do servente do Senado, por nós reprovado, disse que houve má fé e dolo. Não faço injustiça; quero crer que houve "engano", "descuido". Pediu que a mesa providenciasse immediatamente e, apezar das promessas até hoje nada fez.

O facto é grave. O orçamento foi votado por nós com um servente de menos e surgiu no Senado com um servente de mais! Um "descuido" de 1:080$! Murmura-se por ahi...

(Vendo que havia proposito de ser prolongada a sessão, contra o que fôra combinado, entrou uma turma de nove deputados, no recinto, dando numero. O presidente pediu ao orador que interrompesse o seu discurso para a leitura da acta, dando-lhe depois a palavra.)

O sr. Souza Filho — Murmura-se por ahi... Não! Não quero que digam que eu sirvo de éco a certas accusações a um senador...

Vou mandar um requerimento á mesa, aliás desnecessario, porque esta tinha a obrigação de haver officiado á Camara alta, communicando que a verba de 1:080$ não pode continuar no orçamento.

"Requeremos que, por intermedio da mesa se communique ao Senado que a verba destinada ao augmento de um servente daquella casa do Congresso, deve ser excluida do quadro, desde que a Camara não approvou o referido augmento — Souza Filho — Costa Netto."

O sr. G. Maia — Si bem que se trate de materia vencida, vou pôr em discussão.

O sr. Costa Netto — E' materia vencida, mas vencida por nós. Houve equivoco ou coisa mais grave. O melhor caminho a tomar é esse.

O sr. Maia — A mesa resolverá e não tem que dar satisfação ao sr. deputado.

O sr. Souza Filho — Não! Não é assim. A verdade é que v. exc. declarou hontem que providenciaria e não o fez. Providenciar como? Acha a mesa que a verba deve ou não ser conservada? A mesa não declara nada; está muda e queda, na linguagem do poeta. Não toma providencia alguma e cultua o silencio. No emtanto v. exc. tem muitas vezes accumulado o exercicio de presidente com o de "leader". Mantenho o meu requerimento. Na peior das hypotheses, será um protesto contra a verba illegal, porque entendo que devemos promover a responsabilidade do culpado, seja elle quem fôr.

(Apenas sete deputados no recinto, pelo que o requerimento deixou de ser votado.)

—

Na ordem do dia. Sobre um projecto n. 53, concedendo isenção de impostos a uma chusma de requerentes.

O sr. Costa Netto — Já é o terceiro projecto que surge neste anno, perdoando a tantos contribuintes quantos tenham requerido, muitas vezes sem causa justificada. Num delles appareceu até, como mendigo, um capitalista de 500 contos! Isso precisa ter côbro. Requeiro que o projecto vá á commissão, para que informe sobre as condições financeiras de cada requerente, afim de que possamos, com segurança, fazer justiça.

Apenas o sr. Costa Netto concluiu, appareceu uma emenda, accrescentando á lista de pedintes mais uma dezena.

O sr. Costa Netto — Hom'essa!... (Risos.)

O sr. Souza Filho (pela ordem) — Estamos trabalhando abusivamente, contra o regimento. Além de mim, acham-se no recinto apenas o sr. Costa Netto e v. exc., que está sem azas, porque os secretarios são as azas da mesa. Estou falando tão sómente para o povo das galerias, desde que não ha deputados no recinto.

O sr. Maia — V. exc. se dirija á mesa e não ás galerias.

O sr. Souza Filho — Pois não! Tanto mais quanto v. exc. está com uma rosa á lapela... symbolo politico, talvez.

O sr. Maia (assombrado) — Protesto! Como symbolo politico, nunca. Por amor á botanica, sim.

O sr. Souza Filho — Pois seja. Mas eu estou perdendo meu tempo e meu latim. Falando para os tachygraphos, para as cadeiras. A sessão não pode continuar. Mas se v. exc. assim o quer... Tenho, entretanto, certeza de que, si estou perdendo tempo, não perderei minha causa, que é a do povo.

Vozes das galerias — Muito bem!

O sr. Souza Filho — Será a voz da lei?

O sr. Maia — As galerias não se podem manifestar. Do contrario, mandarei evacual-as.

O sr. Souza Filho — Santo Deus! Expulsar o povo, de que somos mandatarios? Pois o povo não tem o direito de nos fiscalizar? O eminente sr. Ruy Barbosa já provou o direito que as galerias têm de intervir nas assembléas, assegurando-lhes até o da vaia.

Quando na Camara Federal, Fausto Cardoso foi um dia vaiado porque defendia o governo Campos Salles, bastante impopular, uma força de cavallaria carregou sobre o povo. Pois o vaiado reconheceu o direito dos que o invectivavam gritando para a policia: Não! Mesmo vaiado, estou com o povo!...

As galerias tambem têm os seus direitos.

Reitero o meu requerimento, visto a sessão não poder continuar sem numero.

O sr. Maia — A mesa é soberana. A sessão continua.

O sr. Souza Filho — Que capricho! Estou sosinho no recinto. Pois vou sahir. Quero ver quem discute. (Sahe.)

O sr. Maia — Tendo-se retirado todos os deputados do recinto, encerro a sessão.

—

Na sala do café:

O sr. Souza Filho — Eu hei de mostrar ao sr. Oswaldo Machado! Ainda que seja preciso obstruir um anno inteiro, esse "tamanduá" dos telephones voltará á lôca.

— E não tens mêdo que elle obstrua tambem a tua reforma judiciaria?

— Qual! Não tem "eloquencia" para isso. Pelo contrario. Hei de me divertir muito quando souber que elle a defendeu como todo o calor de seus gritos. Nessa não cahirá elle.

—

O sr. André Gomes, acercando-se do sr. Sergio Magalhães:

— Na sessão do encerramento, virás de casaca ou mesmo de frack?

— Não cogito disso.

— Pretendes, então, faltar?

— Talvez... Na quinta-feira passa um vapor para o sul... — M.

—

A quem não fala, Deus não ouve. Assim como registrámos hontem que um copo d'agua nos foi negado pelo secretario, temos o dever de noticiar hoje que, mais benigna, a commissão de policia mandou collocar numa banca de marmore, ao lado de nossa mesa de trabalho, uma bilha nova com um lindo copo de crystal.

Antes tarde do que nunca, e muito obrigado pela gentileza. — M.

Successo!

O

POLYTHEAMA

DOMINGO,

14 de Junho

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros vindos no vapor inglez "Tennyson" chegado hontem de Nova York. — Robert Rawlinson, dr. Charles Sargent e Walfrido Leão.

Passageiros vindos no vapor inglez "Orcoma", chegado hontem:

Coruña. — Diaz Matild.

Leixões. — Concepcion Rosada, José Silva, Joaquim Silva, Manoel Teixeira dos Santos, José de Oliveira, José de Magalhães, Custodio Martins dos Santos.

Lisboa. — Abel Bivan Verol.

— Passageiros vindos no vapor nacional "Brazil" chegado antehontem:

Manáos. — Cesar Ferreira, R. Dias, Mario Lima, Pacifico Guedes, Bernardino Cardoso, Antonio Francisco da Silva, Aurea Barros.

Obidos. — Joaquim F. Lima.

Pará. — José Guilherme Borges, Arthur Peixoto, Theophilo Costa e José Guimarães.

Maranhão. — Aron Azambel e familia e Pedro Diogenes.

Ceará. — Francisco de Barros Cordeiro e Alberto Silva.

Natal. — Joaquim Bezerra, dr. Pauol Ferreira e tenente Lourenço Carvalho.

— Passageiros vindos no vapor nacional "Itapura", chegado hontem:

Rio de Janeiro. — Miguel Waldhein e esposa; Jorge Bennie e esposa; Antonio Passandim, Manoel Paulino do Valle, José Pereira, Manoel Antonio da Silva, Manoel Madeira, Jeronymo Pereira, Arnaldo de Araujo, Agostinho Antelo Perez, Domingos Alves, Antonio Manoel Pendes, Valentim Valle Almeida, João Castello, Hilario da Silva, Antonio Cardoso, Bento Gonçalves, Antonio Senna, Joaquim Cardoso, Manoel Martins, Francisco Bragança e João R. Frota.

Victoria. — Francisco Augusto e Victorino de Araujo.

Bahia. — José Soares da Costa e Silva, Jacques Israel, Manoel Franco Ventura, Luiz de Miranda Jordão, João dos Santos, dr. Augusto Gaspar, José Ciabreene e esposa, João Alexandrino dos Santos, Walter Fielding, João Baptista Bezerra, Julio H. de Carvalho e Daniel Lerner.

Maceió. — Coronel Domingos Mello e familia, dr. Mario Rego, Pedro Villella, coronel Firmino Lima, A. P. Rego, Paulina Gomes Coelho, Rosa Maria, Julio Francisco de Medeiros.

— Regressou hontem da capital da União, para onde fôra ha alguns mezes, o illustre engenheiro Luiz Correia de Britto, digno presidente do Circulo Catholico.

— Para o Espirito Santo, parte hoje no "Itapura", o revdmo. padre Guilherme Wassen, superior da congregação dos lazaristas neste Estado.

— Pelo paquete "Tennyson", regressou da America do Norte o conhecido cirurgião dentista, sr. L. Rawlinson.

— Acha-se nesta cidade, vindo dos Estados Unidos, onde fôra aperfeiçoar os seus estudos clinicos, o cirurgião dentista sr. Walfrido Carneiro Leão.

— Com destino a Portugal segue hoje o estimavel cavalheiro sr. Alfredo Alvares de Carvalho.

— Pelo nosso porto passou hontem o capitão Fructuoso Mendes deputado á assembléa legislativa do Pará.

— Seguiu para o Rio, pelo "Amazon", o illustre dr. José da Cunha Rabello, deputado federal por este Estado.

—Para a Europa, segue hoje a exma. sra. d. Dolores Griffth, esposa do sr. Merril Griffth, consul dos Estados Unidos neste Estado.

— Para a Inglaterra, onde vae continuar os seus estudos de electricidade, embarcará hoje o sr. Arnaldo de Magalhães.

— No "Avon", seguirá hoje para Lisboa, a applaudida artista Maria Alonso, que durante mezes trabalhou no theatro Helvetica.

Gratos ás despedidas que nos enviou.

— Acompanhado de sua familia e com destino ao Velho Mundo embarca hoje o sr. José Paiva Ferreira Alves.

— São os seguintes, os passageiros que com varios destinos na Europa, deixam hoje o nosso porto, tomando passagem a bordo do "Avon", da "Mala Real Ingleza":

M. A. Perich, Jean Perich, M. Luy, Antonio Rodrigues, Emilia Bagros, Augusto J. Dias, Caetano Gomes Almeida, Alcino Monteiro, Antonio Ferreira, Francisco Barbosa Coeleiro, Firmino Lima, Eduardo de Lima Castro, Miss Julieta Gonçalves, Joaquim Gonçalves Castro, Mme. Gerard, Arnaldo Magalhães, Helena G. Castro, Beatriz Castro, Escolastica Ferreira, J. Rodrigues Telles, Carlos Gonçalves Maia, Armando S. Maia, W. E. C. Boxwell, M. K. Boxwell, Joyce Boxwell, Ohy Gatis, José Ramos Oliveira, Alfredo Baptista de Sá, Rosita Mayarros, Deodato Gonçalves Torres, A. Crookson, Augusto Pacheco, Adolpho Monteiro, José Nunes Gomes, Maria Alonso, P. Ferreira, Merril Griffith, S. E. Williamson, Alfredo Alvares de Carvalho, Joaquim [illegible] Montenegro, Manoel Moreira de Souza Pertes, Maria da Conceição Balmaceda, Domingos Mello e Edmuta, Julita e Alice, F. Ferreira e Jean Boxwell.

"O POLYTHEAMA"

Por estes dias sahirá á luz da publicidade uma revista quinzenal de 8 paginas, critica, litteraria e noticiosa, que se propõe a deliciar as "habituées" do Polytheama e terá o mesmo titulo que o do cinema onde vae ser gratuitamente distribuida.

Seu corpo administrativo e redaccional está assim constituido: director, Conrado Costa; redactor chefe, Cruz Ribeiro; e secretario, Romualdo Silva.

Terá como caricaturista o sr. Abelardo Maia.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA — Despachos de 30 de maio de 1914:

Maria da Conceição — Deferido em vista das informações, fazendo-se as devidas notas de modo a evitar a continuação da indevida collecta de que se trata.

Arthur G. Athayde — Deferido em vista das informações.

Pereira Pinto & C., Odilon & C., Manoel da Silva Mações, Marianna Joaquina de Azevedo Mello — Informe a 1ª secção.

Mathilde Furstemberg, Djalma Fernandes Damazio e outro, Julia Gonçalves Mamede, Alberto Fernandes Soares, Zulmira Eugenia do Monte Fernandes Soares, Alice Soares de Andrade, Alexandrina Machado Baudel — Averbe-se.

Almeida Ramos, Bacharel Bernardo José da Gama Lins — Informe a 1ª secção.

Oswaldo & C. — Informe o dr. escrivão da receita.

Menor Alfredo de Almeida Campos, Rodrigo Pacheco de Oliveira, Manoel Pereira de Góes, Pedro Eloy de Paiva, Maria Fernandes de Azevedo Moreira — Informe a 2ª secção.

Acher Emmanuel — A' 1ª secção para cumprir o despacho do Tribunal do Thesouro e devolver.

A. Lundgren & C. — Certifique-se o que constar.

Isabel de Araujo Guedes, Maria Fernandes de Azevedo Moreira — Diga a 1ª secção.

Eduardo Layme — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro do Estado.

Sebastião Barretto da Costa — Com officio ao exmo. sr. dr. secretario da Justiça.

Officio n. 134 do exmo. sr. dr. 1º secretario do Senado do Estado — Informe a 1ª secção.

Just Basto & C. — Com officio ao sr. dr. director do Thesouro do Estado.

GOVERNO

O governador do Estado resolveu prorogar por mais 2 mezes com o ordenado a licença em cujo gozo se achava d. Maria José Ferreira dos Santos, professora publica de Flores.

— A' professora de Buique, d. Jovina Eudoxia de Mello Braga, foi concedida uma licença de 60 dias com vencimentos para tratamento de sua saude.

—Obteve 60 dias de prorogação a licença em cujo gozo se achava a professora da 2ª cadeira do sexo feminino da Boa Vista, d. Maria José Leal Lopes.

— De accordo com a informação da Directoria de Instrucção Publica, o governador do Estado resolveu nomear o alumno mestre Joaquim Renato de Araujo Cabral, adjunto do professor de Jaboatão, Alfredo José de Carvalho.

Um individuo inconveniente

ATTENTADO AO PUDOR

O popular José Francisco dos Santos, por alcunha "José Pretinho", ha alguns dias começou a ir assistir á entrada das alumnas da Escola Normal.

E não se sabe por qual motivo tomou elle a resolução de fazer as mais obscenas gesticulações para as moças daquelle estabelecimento, sem que a policia conseguisse prendel-o, pois "José Pretinho" mudara o theatro de suas façanhas de degenerado.

E lá se foi para a rua do Cotovello, onde em começo da exhibição de umas das suas "habilidades", a policia da Boa Vista logrou prendel-o, para que o consumado "actor" não mais puzesse em alvoroto os pudicos olhares de quantos tivessem a desdita de o encontrarem.

No Lar

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Dinorah de Mello, virtuosa esposa do dr. Othon de Mello;

o sr. Petronillo Carneiro Lins, negociante de nossa praça;

d. Petronilla, digna consorte do coronel Numeriano Barboza;

o sr. Petronillo de Freitas, artista typographo;

o dr. Aurinio Galvão;

d. Emilia Maria de Souza;

d. Vicencia de Barros;

a senhorita Julieta Maria Monteiro;

a senhorita Petronilla Pires Ferreira;

a pequena Antonia, filha do dr. Francisco Porphyrio, chefe de policia.

d. Maria José, esposa do sr. José Sebastião do Rego Barros;

o pequeno Elysio, filho do maestro José de Azevedo;

a senhorita Maria Celeste da Silva Tavares;

o pharmaceutico sr. Durval Silva, proprietario da Pharmacia Triumpho, na Encruzilhada.

a senhorita Maria Petronilla Gonçalves.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Adalgisa Alves, filha de sr. Theotonio Bernardino Alves, gerente do matutino parahybano "O Norte".

— Decorreu hontem a data onomastica do illustre dr. Thomaz Lins Caldas Filho, professor de direito e deputado estadoal.

— Tambem fez annos hontem a exma. sra. d. Elvira Mendes Gonçalves de Amorim, consorte do coronel Antonio Loyo de Amorim.

— Trascorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria José da Silva Ramos, digna esposa do coronel Antonio da Silva Ramos, tabellião no municipio de Escada.

— Completou mais um anniversario, hontem, o padre Alarico de Souza Leão Lustoza.

— Festejou hontem a sua data genethliaca o sr. Sebastião Cabral Pontes.

—

Tomará hoje o sacramento do baptismo a interessante Luizinha, filha do sr. Candido Marques da S. Britto e sua esposa d. Paulina S. Britto.

—

Será hoje levado á pia baptismal o ultimo filhinho do nosso digno amigo e companheiro de trabalho, dr. Gastão Guerra, e sua exma. esposa.

Os nossos parabens e votos de felicidades.

—

Por estar com a saude bastante alterada, deu entrada no Hospital Portuguez, ante-hontem, o sr. Alfredo Rodrigues, antigo decorador e agente de seguros nesta praça.

—

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Aurino Galvão, lente do Gymnasio do Recife.

Por este motivo, em sua residencia, receberá cumprimentos de seus amigos e admiradores.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL — N. 123 — Terça-feira, 31 de maio de 1864

Da "Revista Diaria":

"No dia 24 de abril p. passado, foi installada nesta cidade a sociedade — "Atheneu Philosophico Litterario" e procedendo-se á eleição da directoria e mais commissões que têm de reger os trabalhos da mesma sociedade, foram eleitos:

José Paulo do Rego Barreto Filho, presidente;

Alexandre José da Costa Valente, vice-dito;

Felix Ribeiro de Carvalho Junior, 1º secretario;

Aquilino Gomes Pinto, 2º dito;

Anancio Concesso Cantallice, orador;

Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, thesoureiro.

Commissão de syndicancia: J. Manoel Vieira de Mello, Felix R. de Carvalho Junior, Antonio Silvio Ferreira de Carvalho.

Commissão de exame: Aquilino Gomes Porto, Christovam do Rego G. Porto, Alexandre J. da Costa Valente".

— "No sabbado deu a sociedade dramatica "Recreio e União Familiar", a sua representação mensal correndo todo o espectaculo de modo satisfatorio".

— "O vaper francez "Guyenne", sahido hontem para a Europa, conduziu dos portos do sul 265 passageiros, sendo 77 para Lisboa e 188 para Bordéos.

Entre os primeiros acha-se o sr. brigadeiro Luiz Antonio Favilla, e entre os segundos o exmo. sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu', e o sr. Affonso Gonella, secretario da legação italiana no Rio de Janeiro".

— De uma correspondencia da côrte:

"O desembargador Francisco Balthazar da Silveira foi removido da Relação de Pernambuco para a do Rio de Janeiro, e o desembargador Francisco Domingues da Silva, destá para aquella.

Foram nomeados, o desembargador Firmino Antonio de Souza, presidente da Relação de Pernambuco e o desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente do Tribunal de Commercio de Pernambuco".

Casamento civil

José Alfredo dos Santos, 2º escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação:

Astrogildo Americo Branco e d. Gerusia Mello França, solteiros, naturaes deste Estado, residente na Graça.

Manoel Antonio da Silva e d. Candida Roberta da Rocha, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

1ª publicação:

Oswaldo Gouveia de Carvalho, residente na Boa Vista, e d. Noemia Krause Monteiro, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

TIRO CASUAL

A MORTE DE UMA CRIANÇA

A' rua Imperial n. 132, em companhia de seu padrinho, o sr. Severino Cesar de Mello, reside o menor de 3 annos de idade, Estevão Laurentino Portella, que, foi hontem, victima de um infeliz acaso.

A's sete horas entrara em casa do sr. Severino para tomar café o seu sobrinho André Vianna, empregado da "Tramway".

Vianna, casualmente, começara a examinar uma pistola, quando essa arma, disparando, foi o projectil ferir gravemente o menor Estevão, que falleceu immediatamente.

O cadaver do pequeno Estevão foi levado para o Necroterio, sendo André entregue á prisão.

NECROLOGIA

Na visinha cidade de Olinda falleceu hontem a exma. sra. d. Amalia Guedes Alcoforado, irmã do dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, contando 58 annos de idade.

A extincta, era muito estimada por todos que a conheciam, e por isso mesmo a sua morte causou profunda magoa no vasto circulo de suas relações.

Era solteira e victimou-a antiga e pertinaz enfermidade.

A' sua familia as nossas condolencias.

—

Antigo funccionario da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dois Irmãos, o sr. Manoel Domingos da Silva, que era machinista, foi hontem victima de uma syncope de que veiu a fallecer quasi repentinamente.

Guiava elle o trem das 7 horas, trabalhando na machina numero 11, quando succumbiu, entre as estações de Ponto de Parada e Iputinga.

Sciente do occorrido a empresa fez transportal-o para a sua residencia, no Arrayal, n. 40, de onde sahiu o feretro ás 16 horas.

O enterramento effectuou-se no cemiterio do Arrayal, sendo bastante concorrido.

CEMITERIO DE SANTO AMARO

15 de Maio:

Antonio Cordeiro de Medeiros, 74 annos, solteiro, Pernambuco; Henriqueta Maria da Conceição, 59 annos, viuva, Pernambuco; Amara Maria da Conceição, 2 mezes; João Baptista de Souza, 10 mezes; Odette Maria da Silva, 12 mezes; Carmelita, 12 mezes; Manoel Campos, 48 annos, viuvo; José Nunes Castro, 58 annos, viuvo, Pernambuco; João Lucas da Silva, 36 annos, solteiro, Pernambuco; João Joaquim Alves, 19 annos, solteiro, Pernambuco; João Francisco da Silva, 26 annos, solteiro, Pernambuco; José Marinho de Senna, 40 annos, solteiro, Pernambuco; João R. Teixeira, 42 annos; Maria Carmelita, 20 mezes; Edith Machado Brandão, 3 dias; Manoel Galdino da Silva, 12 annos; 2 fetos femininos.

FOLHETIM 39

— do —

"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO DE JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

A mãe e a mulher do "Reitor" gritavam como loucas, querendo deitar-se ao mar ou pelo menos irem até os rochedos mais avançados que assomovam por entre a espuma, como cabeças de gigantes submarinos.

A commiseração popular, o affecto que a desgraça desperta nas multidões, cercava as duas pobres mulheres.

E ninguem amaldiçoava o "Reitor"; todos se esqueciam da sua temeridade contagiosa e procuravam consolal-as, incutindo-lhes falsas esperanças. Alguns marinheiros chegaram a collocar-se entre ellas e o mar, para evitarem que presenceassem aquella lucta feroz, cujo triste fim adivinhavam.

Aquella situação afflictiva durou duas horas: o bastante para fazer cabellos brancos. Quando a "Flor de Maio" foi envolvida pelas duas ondas e tornou a apparecer sem mastro, com a coberta rasa, ergueu-se da multidão um alarido de pavor. Estavam perdidos: iam morrer!

A barca já não obedecia ao leme. O mar fel-a seguir, numa carreira desordenada, para os rochedos, e o "Reitor" só conseguiu, á custa de muitos esforços, que as ondas lhe não batessem no costado.

Por um acaso não deu contra as pedras. Um golpe de mar levantou-a a tempo e passou como si fosse uma flecha deante do extremo da muralha, cujas pedras, cheias de caras amigas, Paschoal viu numa apparição momentanea.

Que afflicção! Estar á vista delles, poder ouvir-lhes a voz e, comtudo, morrer!

Dali a poucos instantes estavam já longe da muralha. Iam direitos para Nazareth, morrer no areal onde tantos barcos estavam enterrados.

Tonet, que parecia adormecido pelos golpes do mar, reanimou-se ao passar em frente da muralha, sentindo o seu resignado desespero illuminado por uma visão de vida.

Não, elle não queria morrer. Havia de se defender do mar e da tempestade enquanto pudesse. Entre afogar-se dali a meia hora no areal ou despedaçar-se nos escolhos num intento de salvação, preferia o ultimo. De alguma coisa lhe valia ser o melhor nadador do Cabañal.

E de gatas, exposto a ser arrastado pelas ondas, chegou até uma escotilha quebrada pela furia do mar e metteu-se no porão.

O "Reitor" olhava para elle com desprezo. Não estava arrependido do que fizera. Deus era bom e evitava-lhe um crime. Dentro de alguns instantes morreria com o irmão traidor e, quanto á que estava em terra, que vivesse. Havia acaso peor tormento do que continuar no mundo?

Agora conhecia elle o engano da vida. A unica verdade era a morte, que nunca falta nem illude. E tambem era verdade a hypocrisia feroz do mar, que se cala submisso, se deixa roubar pelos pescadores, afagando-os e fazendo-os crer na sua eterna bondade, mas que, depois, com uma pancada hoje e outra amanhã, os extermina de geração em geração.

Estas idéas succediam-se nelle rapida e desordenadamente, como si a proximidade da morte lhe excitasse o pensamento.

Mas ao vêr que Tonet tornava a apparecer na coberta arruinada, proferiu uma exclamação de surpreza, levantando-se nas taboas movediças. O irmão levava nas mãos o salva-vidas, o presente da senhora Tona, que ficára esquecido no porão.

Tonet não se perturbou com o olhar fulgurante e a voz rouca do irmão. Onde ia? Deitar-se ao mar. Chegara o momento do "salve-se quem puder!" Elle não queria morrer mettido ali como si fosse um rato; preferia antes que as ondas o esmagassem de encontro aos escolhos.

O "Reitor" soltou uma praga. Não, o irmão não sahiria da barca, não tentaria salvar-se, morreria com elle, e ainda assim, não lhe pagava tudo.

O estado supremo da situação fazia reapparecer em Tonet o valentão do porto, o homem perdido incapaz de respeitos, e sorria ferozmente e com desprezo, de olhos fitos no irmão.

Na attitude dos dois homens havia alguma coisa que assustava mais ainda do que a tempestade.

— Pai!... Pai! — repetia a criança, com voz fraca, agitando-se entre as cordas que a prendiam.

Foi então que o "Reitor" se lembrou de que o rapaz estava ali. E, sombrio, silencioso, largou o leme. Tinha na mão a sua faca de marinheiro, e, dum golpe, cortou-lhe as ligaduras.

— Dá cá o salva-vidas! — ordenou ao irmão, num tom de voz secco e imperioso.

Mas este respondeu-lhe com um gesto grosseiro, tentando introduzir os braços na armação de cortiça.

— Canalha!

Paschoal tinha necessidade de falar, de dizer tudo, embora fosse em poucas e precipitadas palavras. Julgava que ainda estava cego? Sabia tudo. Fôra elle que o perseguira na noite anterior pelas ruas do Cabañal quando sahira de dormir com a... "porca" que estava em terra. Si o não matava era porque iam morrer juntos.

Mas aquella criança, a quem elle até ali chamara o seu Paschoalet, não tinha culpa e não devia morrer. Talvez se afogasse... Seria o mais certo. Mas como era uma criança innocente, pertenciam-lhe as probabilidades de salvação.

— Depressa... o salva-vidas, Tonet!

Era para seu filho, para o fructo do engano e da infamia. Embora fosse tão canalha, devia lembrar-se de que era pai.

— Obedece, sinão mato-te como a um cão!

Mas Tonet sorria dum modo feroz, respondendo-lhe com cynismo. Talvez não se enganasse e o rapaz fosse seu filho. Mas, primeiro que tudo, nós.

E tentou vestir de novo o salva-vidas, mas não teve tempo. O irmão correu sobre elle, e na coberta escorregadia, movediça, invadida a cada instante pelo mar, houve um ruido de lucta e depois Tonet cahiu desamparado.

O "Reitor" enterrara-lhe duas vezes a faca nas costas. Satisfazia, finalmente, a febre da destruição que o animava desde a noite anterior.

Sem saber o que fazia, vestiu ao rapaz o salva-vidas, e, como si fosse um sacco de lastro, atirou-o por cima da pôpa, vendo como fluctuava e desapparecia por detraz da crista duma onda.

Agora para a morte, como todos os da familia, a ser apanhado na praia como um escarro das ondas, conforme tinha succedido ao pai.

Tudo se passara a bordo com a maxima rapidez.

A multidão que estava na ponta da muralha, via a "Flor de Maio" saltando como um caixão sobre as ondas, sem direcção, como um brinquedo da tempestade.

Os trovões ouviam-se agora mais distantes; a chuva parava, e as vagas eram cada vez maiores.

Os homens do mar nada viram da lucta travada na barca. O drama ficou ignorado. Mas distinguiram que o "Reitor" atirara pela pôpa um grande fardo que, fluctuando sobre as aguas revoltas, se approximava da muralha para se esmagar nos penedos.

Pouco depois soou o ultimo grito de angustia. A "Flor de Maio" era apanhada pelo costado por uma onda enorme que a fez gyrar por alguns instantes, de quilha para o ar, desapparecendo, por fim.

As mulheres benziam-se, emquanto outras rodeavam Dolores e Tona, segurando-as para não se deitarem ao mar.

Todos adivinhavam o que era que fluctuava sobre as ondas. Era o rapazinho que os marinheiros distinguiam embrulhado no salva-vidas.

Ia desfazer-se contra os rochedos. A mãe e a avó gritavam pedindo soccorro sem saberem a quem. Não haveria uma boa alma que salvasse a criança?

Um rapaz corajoso, com a cintura amarrada por um cabo que os companheiros sustinham, atirou-se valentemente para os penedos mais baixos, nos escolhos submarinos, onde se susteve entre as aguas agitadas á custa de esforços e de destreza.

Varias vezes o corpito inanimado bateu de encontro ás pedras, arrebatado em seguida pelo mar, entre alaridos de terror, até que, por fim, o marinheiro o alcançou, quando de novo ia bater contra a gigantesca muralha.

Pobre Paschoalet! Estendido sobre a enlameada plataforma do muro, a cara ensanguentada e os membros lividos, frios e esmagados pelas arestas das pedras, appareciam por entre o volumoso salva-vidas como as extremidades duma tartaruga.

A avó tentava reanimar entre as mãos aquella cabecita cujos olhos se haviam fechado para sempre, e Dolores, ajoelhada ao pé delle, rasgava o rosto com as unhas e arrepelava os soltos e formosos cabellos, olhando fixamente para tudo com os seus lindos olhos dourados.

Um lamento de dôr cruzava incessantemente o espaço.

— Meu filho!... meu filho!...

As mulheres choravam, e Rosario, a esposa desprezada e esteril, commovia-se perante a loucura da maternidade ferida e, com uma funda commiseração, perdoava á sua rival.

E no alto, dominando tudo, estava a "tia Picores", erecta e soberba como a vingança, indifferente a todas as dores, com as saias batidas pelo vento, semelhantes a uma bandeira que lhe açoutasse as pernas.

Já não mostrava o punho fechado para o mar. Agora voltava-lhe as costas, com desprezo, ameaçando, porém, alguem que estava em terra firme, o Miguelete, que longe dali levantava a robusta mole sobre a massa de telhados da cidade.

Era ali que estava o inimigo, o verdadeiro autor da catastrophe. E o punho da bruxa do mar, grosso e enorme, ameaçava sempre a cidade, emquanto a bocca vomitava injurias.

Que fossem ali todas as mulherzinhas que regateavam no Mercado! Ainda lhes parecia caro o peixe?... Pois devia custar a duro cada arratel!

FIM

ILEGÍVEL

AGGRESSÃO E MORTE

EM BOM JARDIM — A PISTOLA

Inimigos rancorosos, os individuos Mariano José de Sant'Anna, vulgo "Mariano Camará" e José Paulo Martins Pereira, ha muito que desejavam levar a effeito um desforço.

Foi o que succedeu no dia 25, em Bom Jardim onde residem os dois, quando encontraram-se.

Mariano que se achava armado de pistola, investiu contra Paulo, desfechando-lhe um tiro, quasi á queima-roupa.

Ferido mortalmente, Paulo falleceu momentos após.

O criminoso escapou da acção da policia.

Um crime de emboscada

MORTO EM SUA PROPRIA CASA. — A TIROS DE RIFLE

Na fazenda do Cedro, em Leopoldina, residia o sr. Francisco Cordeiro da Silva, que alli era supplente de delegado de policia.

A sua posição de auctoridade em tão longinquas paragens, de certo, fez que se agrupassem em torno de sua pessoa alguns inimigos.

Tanto isso é plausivel de imaginar-se, quanto se confirma pelo assalto de que foi elle victima no dia 18 do corrente, ás 23 horas.

A'quella hora, sahiu á frente de sua casa, com o intuito de levar um animal ao cercado, o sr. Cordeiro, quando, de chofre, ouviu sobre si varios disparos. Antes que pudesse certificar-se do que se passava, tombou gravemente ferido.

Aos seus gritos, correu em soccorro sua mulher, que o encontrou agonizante.

Ferido mortalmente na região lombal, o sr. Cordeiro veio a fallecer poucos momentos depois.

Os assassinos evadiram-se, nada deixando de sua identidade.

Entretanto, diligencias foram iniciadas para a sua captura.

Do corpo de delicto feito no cadaver da victima ficou evidente serem os ferimentos produzidos por balas de rifle.

LUCTA FEROZ

COMO SE MATAM DOIS HOMENS — INSTINCTOS PERVERSOS — A FACÃO E A FACA

Mais uma horrivel scena de sangue, se desenrolou no interior do Estado, entre dois homens, cujas vidas se extinguiram conjuntamente.

Espiritos affeitos á desordem, dotados de instinctos ferozes, essas duas creaturas, como que nascidas para o crime luctaram, chocaram-se como duas feras indomaveis.

Foi em terras do engenho "Estiva", no municipio de Amaragy, que se deu a terrivel tragedia, no dia 16 do corrente, ás 22 horas.

O individuo Antonio Leonel, estando um pouco alcoolisado, muniu-se de um grande facão e, encontrando-se com Manoel José de Mendonça, sem trocar palavra, a elle se dirigiu em attitude aggressiva.

Nessa occasião, Mendonça evitou-o, sem reagir, graças a intervenção de outros companheiros que se achavam proximo.

A fatalidade, porém, os perseguia, por isso que, momentos após, voltava Leonel á cata de seu inimigo. E a lucta iniciou-se renhida, feroz.

Leonel, de facão, atacava a Mendonça, com uma audacia e uma coragem desmedidas, e este, brandindo uma enorme faca, collocava-se á altura de seu adversario.

Duas vezes foi Leonel attingido, profundamente, na região mamillar esquerda, do que resultou a sua morte quasi immediata.

Tambem Mendonça poucos momentos teve de vida, porque, ferido gravemente no abdomen, veio a fallecer horas depois.

A policia tomando conhecimento da barbara occurrencia, nada mais teve a fazer sinão providenciar sobre a inhumação dos dois cadaveres.

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

EM SALGUEIRO

UM HOMEM TERRIVEL

Em Salgueiro, no logar Lagão, reside o individuo Simão Ribeiro de Lima.

Homem de genio irritadiço, tendo francas tendencias para o crime, tudo o contraria, desde que não venha, ou não seja feito de conformidade com os absurdos de sua vontade.

Enfesado por uma circumstancia qualquer que lhe provocára raiva, elle, ao chegar em casa, encontrou sua mulher a discutir com uma visinha de nome Antonia Maria da Conceição.

Isto fez que o homem se exasperasse ainda mais, a ponto de, armando-se de um cacête, esbordoar a pobre mulher, ferindo-a na orelha esquerda.

Toda esta scena desenrolou-se no dia 10 do corrente, sendo preso o desabusado Simão, algum tempo depois de praticado o crime.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49º batalhão, que dará a guarnição e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento amanuense Silva Netto.

Uniforme, n. 4º.

—

Entregou-se ao 49º batalhão a guia de socorrimento do soldado José Antonio Correia.

—

A 3ª bateria independente teve ordem para designar o 1º sargento João Pinto de Souza, um cabo e 6 praças competentemente armados, afim de escoltarem um contingente que se destina á 9ª Região Militar e que segue hoje no vapor "Brazil".

—

O requerimento em que d. Antonia Maria de Carvalho, mãe do fallecido soldado do 49º batalhão de caçadores, Pedro Rodrigues da Silva, pede que lhe sejam entregues pelo mesmo batalhão os vencimentos deixados por seu filho, referentes aos mezes de outubro a dezembro do anno findo e janeiro a abril do corrente anno, bem como uma mala tambem deixada pelo mesmo soldado, teve o seguinte despacho — Deferido.

—

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Lucio de Souza do 3º.

Ronda, o alferes Jorge David do 1º.

Guarda de palacio, o alferes José Vicente, do 3º.

Dia ao regimento, o capitão Quintino Lemos do 2º addido ao 3º.

Dia á secretaria, o 2º sargento, João Moeda, do 3º.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão, o inferior para a guarda do quartel, os corneteiros do piquete e ordens ao regimento e o da guarda do palacio, as praças da Prefeitura.

O 4º batalhão dará as guardas da Detenção, Recebedoria, com inferiores e cabos, a do quartel com o cabo e inferior para a guarda de palacio, as patrulhas do "Brejo", Helvetica e Theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos.

O esquadrão de cavallaria dará a guarda da chefatura, as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, S. José e Bôa Vista.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, 2º tenente Oswaldo Alvares.

Inferior de dia, 2º sargento Antonio Ignacio Borges.

De dia á secretaria, João Nylo Guedes de Oliveira.

Cabo de dia, Severino Lopes de Araujo.

Praças de promptidão: anspeçada Manoel Cirino, Otilio Marques da Silva e Manoel Tenorio.

Uniforme, 4º.

Sob o commando do 2º tenente Diamantino Costa, segue hoje no trem de 7 horas da manhã, uma turma de atiradores para o polygono de Camaragibe, afim de fazerem exercicios de tiro ao alvo.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, 2º tenente Gomes.

Ronda ao theatro, 1º tenente Forte.

Medicod a companhia, dr. V. Gomes.

Adjunto, 2º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 6 e as praças ns. 16, 14 e 20.

Dia á companhia, a praça n. 17.

Sentinella, a praça n. 28.

Guarda do theatro, o cabo n. 12 e as praças ns. 2 e 23.

Avisador, a praça n. 14.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme n. 5.

SOLICITADAS

CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES DA MASSA FALLIDA JJ. D. MAIA

Credores privilegiados:		
Manoel M. Figueiredo	Caixeiro	120$000
Antonio G. de Carvalho	Guarda livros	450$000
Custas e despesas judiciaes		$
Impostos		$
Credores chyrographarios:		
Antonio Morim	Emprestimo	1:000$000
Joaquim de Moura Leitão	"	1:000$000
A. G. Freitas	Letras	3:000$000
Joaquim Ferreira Barbosa	Alugueis	245$660
Andrade Costa & C.	Conta	1:065$240
Oscar Carneiro & C.	"	384$300
V. F. Gouveia	"	467$300
Rego Barros & Irmão	"	71$700
Ramiro M. Costa & Filhos	"	18$000
Prudencio Pio & C.	"	7$500
Odorico de Oliveira & C.	"	549$250
Oscar Oliveira	"	23$250
Paiva Ferreira & C.	"	10$000
Manoel Collaço & C.	"	241$300
Leite Bastos & C.	"	679$000
Loureiro Maia & C.	"	186$000
Casimiro Fernandes & C.	"	61$500
Alves de Brito & C.	"	361$570
"Jornal Pequeno"	"	45$000
Affonso de Albuquerque & C.	"	294$900
Antonio Pinto da Silva & C.	"	192$500
J. Pessoa de Queiroz & C.	"	1:418$400
J. Pessoa de Queiroz & C.	Letras	1:359$670
Manoel J. F. Vieira	Conta	241$910
A. C. Campos	"	82$300
Adriano Azevedo & C.	"	199$200
J. Ferreira & C.	"	188$500
J. W. Medeiros & C.	"	58$100
Bartholomeu M. Vasconcellos	"	111$000
A. Albergaria & C.	"	525$000
Numeriano Barbosa	Letras	700$000
Balthazar de Oliveira	"	200$000
Antonio Guilhermino	"	1:000$000
Antonio Uchôa	"	1:000$000
Andrade Costa & C.	"	500$000
Jorge Bastos	"	168$200
J. Reynaldo Coutinho & C.	Saque	708$000
Janowitzer & C.	"	2:670$700
J. D. Valle	"	250$000
Mattos Maia & C.	"	887$500
Antunes de Siqueira & C.	"	1:030$000
Costa Pacheco & C.	"	880$500
Arp & C.	"	840$000
Paul Prot & C.	"	334$760
A. Chatenet	"	295$780
H. Allot	"	216$530
Empreza do Gaz	Conta	37$190
Antonio Almeida	Letra	1:000$000
Antonio Almeida	Conta	783$920
Joaquim Thimes	Letras	3:000$000
Machine Cotton Limited	Conta	390$100
Ignacio Pimentel	Letras	3:000$000
Francisco Lauria	Conta	486$700
Costa Pereira & C.	Saques	5:226$000
J. C. Pinto da Silva & C.	Letras	700$000
Albino Campos & C.	"	1:085$000
José Apollinario	Conta	177$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	"	648$000
Maia e Silva & C.	"	248$250
Zarzar & Irmão	"	231$150
Manoel Soares Castellar	Letras	12:750$000
Pedro José dos Santos	"	4:000$000
Sebastião José Bezerra Cavalcanti	"	3:000$000
Réis		62:650$330

Recife, 28 de maio de 1914.

O liquidatario, *Manoel Soares Castellar.*

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Escola Realistica

Será uma debilidade, mas é um facto que todo o homem guarda melhor o seu affecto por sua esposa se esta conserva os seus attractivos. O melhor auxiliar é o poderoso tonico, as reconstituintes

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Dão forças, energia e boas côres.

Boas para qualquer epoca do anno

Facsimile do pacote. As letras estão impressas em relevo com tinta roxa sobre papel côr de rosa, é são sensiveis ao tacto.

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins
Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE—Telephone n.º 936—Caixa do Correio n.º 42—SEDE: N.º 2—RUA DA IMPERATRIZ N.º 2—1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2,000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B— 2,000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 30:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a série tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos — **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réné Fleure, a 2$500, o frasco.
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

Fabrica de Confecções, roupas brancas e diversos artigos

Miss Bertha Davies leva ao conhecimento do publico e especialmente da sua amavel freguezia que deixou de effectuar as vendas de suas mercadorias — na Cama Hygienica — e que actualmente póde ser procurada á rua Imperatriz n. 3, 1º andar.

—

Acceita encommendas de enxovaes para baptisado e casamento, fazendo preços extremamente modicos.

—

Vende em grosso e a retalho.

O que distingue particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage por muito tempo ainda depois da lavagem.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção a toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves n. 9. — Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

—

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

Odol perfuma o alento!

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, darthros, feridas antigas etc.

PROPRIEDADE de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza
RECIFE - PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS Nº 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

DR. RAWLINSON

de volta de sua viagem á America do Norte avisa aos seus clientes que de terça-feira 2 de junho em diante estará prompto para attendel-os e pede encarecidamente aos mesmos de se munirem do cartão de hora marcada para evitar demora em serem attendidos. Approveito a occasião para communicar que contractou o perito cirurgião dentista dr. Sargent que veiu como seu auxiliar.

Recife, 2 de maio de 1914.

Dr. Rawlinson.

VINHO S^t RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas **MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES**

Recommendado ás *Pessôas de Idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Cliché, firma Saint-Raphael em vermelho na marca de fabrica.

C^ie du VIN S^t-RAPHAEL, em Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

DESPEDIDA

Alfredo Alvares de Carvalho seguindo hoje a bordo do vapor "Avon" para Portugal, para onde retira-se temporariamente devido á sua saude alterada e não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos e freguezes, o faz por este meio, offerecendo seus prestimos n'aquelle paiz ou onde quer que se encontre.

Recife, 31 de maio de 1914. — *Alfredo Alvares de Carvalho.*

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Secção Limoeiro

A 4 de Junho proximo futuro será inaugurado nos trens de passageiros entre Brum e Limoeiro um serviço de buffet constituido de café, chá, sandwiches, bebidas, etc., de conformidade com a tabella de preços afixada no carro de buffet.

Recife, em 27 de Maio de 1914. *H. Jungstedt*, superintendente.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

Mutua Ideal de S. Paulo

20:000$000 de réis, em Recife

Sorteio da serie Ideal de 20 de Maio de 1914

Foi sorteada D. Maria José dos Prazeres, com 20 contos de réis, matricula 7049 e final para sorteio 2808, filha do capitão João Francisco dos Prazeres residente no povoado de Areias n. 7—Recife.

A felizarda acima só pagou 90$000 de mensalidade ! ! A Mutua Ideal de S. Paulo, já pagou de premios aos seus numerosos associados 2125 contos de réis.

Os agentes em Recife enviam parabens a sorteada ! ! Rua das Cruzes n. 32, Sobrado.

Agentes Geraes : *Dionynizio do Rego & Ci^a*

Recife — Pernambuco

Editaes e Avisos

EDITAL

Directoria de Contabilidade do municipio do Recife, em 30 de maio de 1914:

FREGUEZIA DA VARZEA

De ordem do dr. prefeito faço saber que na collecta a que procede para o exercicio corrente, encontrei alteração no valor locativo de diversos estabelecimentos, os quaes vão em seguida mencionados para serem tomados por base no pagamento do imposto de porta aberta.

Outrosim são agora incluidos na collecta das taxas de motores, empanadas, letreiros, os estabelecimentos abaixo mencionados.

As taxas de aferição são cobradas de accordo com a classificação do negocio no imposto de porta aberta, tabella vigente e mais os pesos e medidas e balanças que accusarem.

Os estabelecimentos não constantes da relação infra foram conservados com os mesmos valores locativos do exercicio passado permanecendo a inclusão das taxas de empanadas, letreiro, etc.

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação do presente edital para os constituintes apresentarem quaesquer reclamações em petições dirigidas ao exmo. sr. dr. Prefeito, e devidamente documentadas.

Emilio Santos Pereira — 2º escripturario lançador.

Estrada Nova Caxangá:

s|n Arthur de Freitas — Quitanda .... 200$
s|n Seraphim Rodrigues Almeida — Quitanda .... 120$
19 Alfredo Jerze — Quitanda 240$
25 — José Americo de Mello — Taverna, balança ...... 100$
s|n Luiz Francisco Aguiar — Borbearia .... 240$

Iputinga:

s|n Lydia Borges Uchôa— Taverna .... 200$

Ilha de Caxangá:

s|n Raul Frota — Estabulo ... 200$
s|n Manoel Francisco Borges — Estabulo .... 150$
s|n Menor Estellita Couto — Quitanda .... 100$

Barreiras:

s|n Lins & C. — Taverna e Padaria .... 550$
s|n Antonio Mendes Almeida — Taverna e padaria..... 600$

Ambolê:

s|n José dos Santos — Taverna e balança .... 180$

Travessa do Ambolê:

s|n Joaquim Henrique — Quitanda .... 120$

Rua dos Croinhas:

s|n Daniel Barboza da Silva — Quitanda .... 120$

Largo do Pinto Damaso:

s|n Maria José — Taverna .. 240$

Rua S. João:

s|n Florencio de Lima — Taverna .... 200$

Ambolê:

Dr. Francisco Correia Araujo — Motor força 8 cavallos

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

EDITAL

Secretaria da Prefeitura em 30 de maio de 1914.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, não tendo se realizado a concurrencia aberta com o edital d'esta Secretaria, de 5 do corrente, para o dia 20, fica aberta nova com o prazo de oito (8) dias a contar de hoje, para a publicação do expediente municipal sob as mesmas condições estabelecidas no citado edital de 5 de maio.

João Pacifico dos Santos, secretario.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA Rua da Imperatriz n. 1.

Industrias e Profissões

D.^r João Costa

—Medico-operador-Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); d syphilis (606 e 914) da Lépra (Nastina); da *Erysipéla, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)

Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73 Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres PHARMACIA RIBEIRO

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto

RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

. Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO :

RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

RESIDENCIA :

TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá*, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço:— "H. V. Peel, 208, Hastings St. East. Vancouver. B. C."

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES .

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Clinica Medico Cirurgica do Dr. Odilon Gaspar do Hospital D. Pedro II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia; de 2 ½ ás 5 da tarde, no consultorio, á rua Larga do Rosario — 40**

Residencia : Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Daniel Ramos

— tendo chegado do interior, avisa ao consultorio, á rua Nova — 52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge Work, pivot, corôa, etc.

Preços modicos

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de collêtes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Molestias de senhoras

E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

30 de Maio de 1914

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODAO
(Vide "Vida Commercial")

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos	15:143$000
Sahidas de depositos	12:166$000
Saldo para a Delegacia	2:977$000
A pagar de liquidações e por conta..	21:135$836

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Maio de 1914.

Do dia 1 ao dia 29.	530:342$560
Dia 30:	
Consumo	18$430
Exportação	58:917$280
Estatistica	448$780
Diversos impostos	20:044$960
Agua	7:653$850
Somma	617:425$860
Em igual periodo do anno de 1913	498:118$520
Differença para mais	119:307$340

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de Junho de **1914:**

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	1$000
Assucar refinado (Kilo)	$360
Assucar branco (Kilo)	$230
Assucar uzina (Kilo)	$230
Assucar crystal (Kilo)	$240
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo)	$180
Assucar mascavado (Kilo)	$150
Bagas de mamona (Kilo)	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo)	$060
Cêra de carnauba (Kilo)	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 30 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

—

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg.	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg.	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo	6$000 a 9$000
Chá verde kilo	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um	4$800
Dito Sertão, kg.	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900

Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar"	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$606
Marco	$749
Peso	3$036

Equivalentes:

Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	5.00

—

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 r 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

—

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

—

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	21	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

29 de Maio de 1914. — Para o Interior:

Vapor "Mucury", para o Rio de Janeiro, despacharam:

Antonio do Rego Lima, 20 pipas, com 10.700 litros de alcool.

A. Gomes, 20 toneis, com 12.200 litros de alcool.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 40 toneis, com 24.000 litros de alcool.

Para Santos: Silva Meira & C., 374 saccos, com 22.440 kilos de assucar mascavado.

Hyate "Neptuno", para Mossoró: Antonio Cruz & C., 20|10 com vinagre e 18 ancoras com vinho, com 1.520 litros.

Hyate "Itajahy", para Parahyba, Antonio Cruz & C., 86 ancoras com 3.640 litros de vinho de canna.

Vapor "Commandatuba", para Amarração, despacharam:

Gonçalves Pereira & C., 30|10 com vinagre e 20 caixas de cognac, com 1.440 litros.

Cardoso Tavares & C., 27 caixas de aguardente, 55 ditas, 1|2 pipa e 12|12 de barris, com vinho de frutas, 30 caixas de genebra, 25 ditas de gazoza, 5 ditas de cognac, 20|12 e 1|2 pipa de vinagre, com 3.186 litros.

Para Aracaty, despacharam:

Gonçalves Pereira & C., 25|10 com 1.000 litros de vinho.

Cardoso Tavares & C., 20|10 de vinho e 20 ditos de vinagre, com 1.600 litros.

Para Natal. — J. Cardoso & C., 35 com 240 litros de alcool.

Para Camocim — Gonçalves Pereira & C., 15|... 2 e 21 caixas de vinho, 24|12 de genebra e 5 caixas de vermouth, com 4.543 litros.

J. Cardoso & C., 50|12 e 30 caixas de vinhos e 12|12 de vinagre, com 2.286 litros.

Vapor "Acre", para o Rio de Janeiro. — Guimarães Oliveira & C., 236 saccos, com 14.160 kilos de assucar mascavado.

Vapor "Brazil", para o Rio de Janeiro, Loureiro Barbosa & C., 20 caixas, com 1.300 kilos de doces.

Vapor "Rio de Janeiro", para o Ceará, despacharam:

Edeardo Amorim & C., 35 barricas, com 2.100 kilos de assucar refinado.

Gonçalves Pereira & C., 40|12 de vinhos, 25 caixas de genebra e 5 ditas de cognac, com 1.940 litros.

Loureiro Barbosa & C., 5 latas, com 65 kilos de phosphoros.

Para o Ceará. — Carlos F. Xavier de Britto, 33 caixas, com 2.319 kilos de doces e 10 ditas, com 540 kilos de massa de tomates.

Guimarães Oliveira & C., 180 saccos, com 10.800 kilos de assucar crystal.

Leão & C., 250|4 e 30|2, com 17.700 kilos de assucar uzina.

Dubeux & C., 5 caixas, com 320 kilos de doces.

Vapor "Lapa", para Santos, despacharam:

Silva Meira & C., 1.200 saccos, com 72.600 kilos de assucar mascavado.

Para Antonina. — Os mesmos, 50 ditos, com 300 kilos de assucar crystal.

Vapor "Itapura", para Victoria, despacharam:

Eurico Cardoso & C., 100|10, com 3.600 litros de cachaça.

Pereira Pinto & C., 40 barris e 150|10, com 8.250 litros de cachaça.

Para a Bahia: Silva Braga & C., 5 caixas, com 40 kilos de medicamentos.

Carlos F. Xavier de Britto, 25 caixas, com 780 kilos de doces.

J. Cardoso & C., 40|10, com 1.600 litros de vinhos.

Eduardo Amorim & C., 31 saccos, com 1.860 kilos de assucar refinado.

Joaquim Didier, 1 caixa de vaquetas, 6 fardos de raspas de couro e 1 dito de couros preparados, com 1.493 kilos.

Para o Rio de Janeiro. — M. Soares & Filho, 100 saccos, com 6.000 kilos de côcos.

Joaquim Didier, 6 caixas, com vaqutas, 7 fardos de raspas de couro, 3 ditos de retalhos de couros e 3 ditos de couros preparados, com 4.452 kilos.

A. Flores, 150 saccos, com 9.000 kilos de côcos.

Carlos F. X. de Britto, 150 caixas, com 10.800 kilos de doces.

Para Santos. — Despacharam: M. Soares & Filho, 50 saccos, com 3.000 kilos de côcos.

Joaquim Didier, 3 caixas, com vaquetas e 1 fardo de couros preparados, com 829 kilos.

Carlos F. X. de Brito, 125 caixas, de doces e 2 ditas de massas de tomate, com 9.132 kilos.

Amorim Costa & C., 10 atados e 2 caixas, com 1.044 kilos de massas de tomates.

Para Porto Alegre. — Despacharam:

Joaquim Didier, 1 caixa com 201 kilos de vaquetas.

Leão & C., 400 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina.

Silva Braga & C., 12 caixas, com 96 kilos de meidcamentos.

Amorim Costa & C., 10 ditas com 700 fardos de doces.

Para Pelotas. — Despacharam: Pohlman & C., 50 saccos de assucar branco e 150 ditos de assucar mascavado, com 12.000 kilos.

Leão & C., 850 saccos, com 51.000 kilos de assucar uzina.

Guimarães Oliveira & C., 1.500 ditos, com 90.000 kilos de assucar uzina.

Para o Rio Grande do Sul. — Despacharam:

Pohiman & C., 250 saccos, com 15.000 kilos de assuca urzina.

Leão & C., 300 ditos, com 18.000 kilos de assucar uzina.

—

IMPORTAÇAO

Mesreadorias vindas no vapor nacional "Itapura", consignado a Alberto Rebustillo e chegado hontem:

Carga de Pelotas. — Feijão. — 200 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Rio Grande do Sul. — Fazendas. — 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.

.Vazios. — 1 tonel a Pereira Carneiro & C.

Charutos. — 1 caixa a Moreira & C.

Xarque. — 230 fardos á ordem.

Carga de Itajahy. — Tecidos. — 1 caixa a Roque Costa & Rabello.

Carga de Santos. — Chapéos. — 3 caixas a Augusto Fernandes & C.

Goiabada. — 11 caixas a João da Silva Vianna.

Armarinho. — 1 caixa a W. Fielding.

Tecidos. — 15 fardos á ordem; 2 a Joaquim Gonçalves & C.; 2 a Emilio Guimarães.

Encommendas. — Chapéos. — 1 engradado a Lourenço de Sá Filho.

Carga do Rio de Janeiro. — 1 caixa a Guerra & C.; 4 a A. Lundgren & C.; 4 fardos a Rodrigo Carvalho & C.; 20 a Alves de Britto & C.; 15 a Machado Pereira & C.

Confeitos. — 1 caixa a A. Girott & C.

Material electrico. — 1 caixa a A. Bockmann & C.

Drogas. — 12 caixas a Silva Braga & C.; 2 a Faria Irmãos & C.; 3 a A. N. Braga; 8 a Dalvino, Sobral & C.; 5 a N. M. J. Campos.

Papel. — 10 bobinas a J. Pessoa de Queiroz & C.

Chapéos. — 1 caixa a Augusto Fernandes & C.

Pentes. — 1 caixa a Braz Silva & C.

Calçados. — 1 caixa a Lino de Oliveira & C.

Reclames. — 1 encapado a Paiva Ferreira.

Relogios. — 7 caixas a Adriano Azevedo & C.

Diversas mercadorias. — 1 caixa a Sloper & Irmãos.

Moveis. — 8 engradados a Martins de Barros.

Marmores. — 1 caixa a Martins de Barros.

Vasios. — 70|10 a E. Ribeiro de Mello.

Armarinho. — 1 caixa a Zarzar & Irmão; 1 a Alvaro Pinto Alves.

Fazendas. — 2 volumes a Alves de Britto & C.; 1 a Adelino Rodrigues & C.; 5 a Rodrigo Carvalho & C.; 10 a Moreira Lima & C.; 6 a Guerra Fernando & C.; 25 a a Joaquim Gonçalves & C.; 1 a Loureiro Maia & C.; 3 a Ventura Neves & C.; 2 a Othon & Mendes; 8 a Dias Loureiro & C.; 1 a Antonio Ribeiro & C.; 1 a Alfredo Fernandes & C.; 12 a Cunha & Galvão.

Queijos. — 10 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Pomada. — 1 caixa a Andrade Costa & C.; 1 a Manoel Colaço & C.

Café. — 180 saccos á ordem.

Fumo. — 21 fardos a Moreira & C.; 103 á ordem.

Roupas. — 2 caixas á Força Publica do Estado.

Peças. — 1 caixa á Gasmotoren Fabrik Deutz.

Amostras. — 1 caixa a Machado Pereira & C.

Fogareiros. — 100 a M. Cordeiro.

Livros. — 1 caixa a Ramiro M. Costa & Filho.

Lacticinos. — 27 caixas a Durães Cardoso & C.; 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.; 1 a Paulino Menezes.

Cigarros. — 2 caixas a F. Almeida.

Feijão. — 133 saccos á ordem.

Molduras. — 1 caixa a Silvino Pinto.

Phosphoros. — 50 latas a Amorim Fernandes & C.; 50 a Joaquim Ferreira da Carvalho & C.; 50 a Loureiro Barbosa & C.; 25 a Franco Ferreira & C.

Valer. — 1 pacote com 500$000 a Joaquim Pereira da Silva; 1 com 500$000 a Nunes Fonseca & C.

Artigo para sapateiro. — 1 caixa a Severino Vasconcellos.

Manteiga. — 6 caixas a Franco Ferreira & C.

Tinta. — 15 barricas a João Macedo.

Eguas. — 2 a Frederico Lundgren.

Cangica. — 10 saccos a Teixeira Miranda & C.

Vidros. — 1 caixa ao capitão do porto.

Maçãs. — 39 caixas a E. Guedes & Duarte.

Encommendas. — 7 caixas a diversos.

Carga da Bahia. — "Films". — 1 caixa a J. R. Staffa.

Charutos. — 3 caixas a Azevedo & C.; 1 á ordem; 2 a Moreira & C.

Tecidos. — 3 fardos a Alves de Britto & C.; 4 a Victor Djibre; 10 a Dias Loureiro & C.; 10 a Narciso Maia & C.; 10 a Virgilio Cunha & Galvão; 1 a Rodrigo Carvalho & C.; 36 a A. Lundgren & C.

Espelho. — 4 caixas a Julio Nassemberg.

Camisas. — 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Xarque. — 100 fardos á ordem.

Linha de costura.— 10 caixas á ordem.

Mercadorias vindas no vapor nacional "Brazil", chegado antehontem e consignado a Americo de Menezes.

Carga de Manáos. — "Films". — 1 caixa a Ignacio Accioly.

Pipas. — 100 a Medeiros & C.

Decimos. — 40 aos mesmos.

Yarina. — 3 caixas a Petit & C.

Encommendas. — "Films". — 1 caixa a Blum & Sestini.

Carga do Pará. — Drogas. — 5 caixas a Silva Braga & C.

Diversos. — 2 caixas a A. Silva.

Bicycletas. — 1 caixa a J. Honorio Alves.

Amostras. — 3 malas a Fonseca Nunes & C.

Carga do Maranhão. — Reclames. — 1 caixa a Dalvino, Sobral & C.

"Films". — 1 caixa a Blum & Sestini.

Arroz. — 25 saccos a João Carlos Coelho & C.

Tecidos. — 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C.

Encommendas. — "Films". — 1 caixa á C. C. Brazileira; 11 volumes a Alfredo Lopes; 1 caixa a J. R. Staffa; 3 a Blum & Sestini.

—

MERCADO DE XARQUE

Movimento de xarque durante a semana de 25 a 30 do corrente:

Rio da Prata. — Entradas — 1.191 fardos, com 95.280 kilos.

"Stock", hoje, 631.400 kilos.

Preços, de $940 a 1$020 o kilo.

Rio Grande do Sul. — Entradas. — Não houve.

"Stock", hoje, 101.885 kilos.

Preços, de $900 a $980 réis o kilo.

O mercado frouxo.

—

MOVIMENTO MARITIMO

Dia 29:

Vapor nacional "Brazil,", procedente de Manáos e escalas, consignado a Americo Menezes & C.; tonelagem, 775; equipagem, 63; dias de viagem, 8; carga, varios generos; com 25 passageiros para o nosso porto e 134 em transito; commandante, A. Corte Real.

Dia 30:

Vapor inglez "Orcoma", procedente de Liverpool e escalas, consignado a G. Williams & Johnson; tonelagem, 7.086; dias de viagem, 9; equipagem, 276; carga, varios generos, com 9 passageiros para o nosso porto, com 434 em transito, commandante W. Styer.

Vapor inglez "Tennyson; procedente de Nova York, consignado a Julius von Sohsten; tonelagem, 2.532; equipagem, 527; dias de viagem, 13; carga, varios generos; com 4 passageiros para o nosso porto e 69 em transito; commandante, Felippe Simons.

Vapor nacional "Itapura", procedente de Porto Alegre e escalas, consignado a Alberto Rebustillo; tonelagem, 926; equipagem, 53; dias de viagem, 13; carga, varios generos; com 57 passageiros para o nosso porto; commandante J. Marsek.

Hyate nacional "Santo Amaro", procedente de Areia Branca, consignado a Guimarães & C.; tonelagem, 69; equipagem, 5; dias de viagem, 14; carga, sal; commandante, Eduardo M. de Souza.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hoje no ancoradouro interno de nosso porto as seguintes embarcações:

Lancha "Jaguaribe", procedente de Maria Farinha, carregamento del; lancha "D. Adelaide", de Catuama, carvão; lancha "Camponeza", de Goyanna, varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

31 — "Nicaria", de Nova York.
31 — "Rio de Janeiro", do sul.
31 — "Avon", do sul.

—

MEZ DE JUNHO

1 — "Acre", do norte.
4 — "Pará", do sul.
4 — "Andes", da Europa.
7 — "Pirangy", do sul.
8 — "Liger", da Europa.
8 — "Strathroy", de Nova York.
12 — "Olinda", do sul.
12 — "Eisenach", do sul.
12 — "Navigator", de Liverpool.
16 — "Sergipe", do sul.
18 — "Araguaya", da Europa.
21 — "Amazon", do sul.
21 — "Oropesa", do sul.
22 — "Sequana", do sul.
25 — "Asturias", da Europa.
27 — "Orduna", da Europa.

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

31 — Buenos Aires e escs., "Tennyson".
31 —Southampton e esc., "Amazon".
31 — Ceará e Pará, Rio de Janeiro.
31 — Porto Alegre e escalas, "Itapura".

—

MEZ DE JUNHO

1 — Rio e esc., "Acre".
4 — Manáos e esc., "Pará".
4 — B. Aires e esc., "Andes".
5 — Manáos e esc., "Jaguaribe".
9 — Pará e esc., "Pirangy".
9 — Buenos Aires e esc., "Liger"
9 — Santos e esc., "Strathroy".
12 — Bremen e esc., "Eisenach".
12 — Manáos e esc., "Olinda".
13 — Liverpool, "Navigator".
17 — Manáos e esc., "Sergipe".
18 — B. Aires e esc., "Araguaya".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
21 — Liverpool e esc., "Oropesa".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
27 — Panamá e esc., "Orduna".

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

LUCÍLLA DE SOUZA VERÇOZA

Setimo dia

Alvaro Verçoza e seus filhos, Colleta dos Santos e familia, Faustino Silva e familia, ainda dolorosamente compungidos com o desapparecimento de sua idolâtrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima, cunhada e tia,—**Lucilla de Souza Verçoza,**—convidam os seus parentes, amigos e pessôas que mantinham relações de amizade com a extincta, para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar ás 8 horas do dia 1°. de Junho proximo, na igreja de Santa Cruz.

Desde já se confessam agradecidos a todos que lhes prestarem esse caridoso obsequio.

Haverá salva para cartões.

CAV. FRANCISCO LAURIA

7°. Dia

Laura Marques Lauria, Elias Ramos, sua mulher e filhos, Cavalheiro Dr. Egidio Maturi, mulher e filhos (ausentes), Cavalheiro Dr. Orestes da Vella, sua mulher e filho (ausentes), Maria Christina Ganches Lauria e sua filha, Cavalheiro João Lauria, sua mulher e filhos (ausentes) Arthur Lauria, Dr. Mario Lauria, convidam os parentes e amigos de seu saudoso e nunca esquecido marido, sogro, pae, avô, irmão, cunhado e tio, Cavalheiro **Francisco Lauria,** fallecido em Paris no dia 25 do corrente, para assistirem ás missas de 7.° dia que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista ás 8 ½ horas da manhã do dia 1 de Junho, pelo seu eterno repouso confessando-se já gratos a todos que comparecerem a este acto de Religião.

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1° andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas—de 1 1/2 ás 3 1/2
Residencia—Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1011
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

ADVOGADO

Bacharel J. Goulart de Andrade

Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91

Maceió-Jaraguá

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.° 1

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1° andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

...umento de musica de familia mais ...essivo e mais sentimental de todos:

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo e sem conhecer a musica tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. *ALOYS MAIER*, forn. da Côrte, *FULDA* (Allemanha).
7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.
PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

ANNUNCIOS

Educação Completa

Qualquer creança póde chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padre Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! .. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças podem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

COMMISSÕES — A' rua Barão da Victoria n.° 53 — 1.° andar, paga-se ôa commissão.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapéos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

TURBINA PARA ASSUCAR — Vende-se uma completamente nova de capacidade de 20 saccos diarios, completa com mesclados, transmissão e etc.; á tratar com Domingos Ramos Filho, na rua do Brum n. 53, ou com Aprigio Ramos, em Nazareth.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

PARA NERVOZO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, use o Vinho de genciana e columba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 8. Recebeu um variado sortimento que está liquidando a vontade do freguez.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas, Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico restitutivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, cancros, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc; Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Odol

fortifica as gengivas!

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

Primeira sessão ás 7 1/2 horas-Segunda sessão ás 8 e 40 horas Domingos, dias feriados e santificados as sessões terão começo meia hora antes do horario acima.

(Convenio)

1ª, 2ª e 3ª

Rasto de Neve

Sensacional drama da Vitascop.

4ª, 5ª e 6ª

Amor e Gloria

Fina producção dramatica la Savoia Film.

1ª—PAPAE ESTA' NO BOTEQUIM—Fabrica de gargalhadas de Eclair.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª—O MYSTERIO DE JACK HILTON ou o DESASTRE DE ADRIANA COSTAMAGNA, violentamente subjugada por um «enorme Leopardo», ficando horrivelmente ferida n'um lago de sangue—Esta scena é rapida e no começo da 4ª parte sendo passada a mão para ser vista pelos espectadores.

6ª—Para creanças—O CHAPEU DA MADAMA.

Amanhã—A 4ª Serie do *Phantasma de Paris*.

Brevemente o sensacional film *A Rosa Encarnada*—SOBERBA ! SOBERBA ! !

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos a empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000

A EMPREZA.

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto Deslumbrante programma.

SPARTACO

Sensacional e deslumbrante drama de Pasquali-film em um prologo e sete actos de assumpto historico-romano.

O maior successo cinematographico da actualidade!

Amanhã: O THEZOURO DE KERMANDI—em 2.000 metros de extensão.

A seguir:—A Torre dos Vampiros—A Honra do Juiz—Torquato Tasso—Mochos da Caverna.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000. Frizas 1$000. Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto nos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

DOIS GRANDES ESPECTACULOS

Dedicado ás gentis senhoritas pernambucanas.

Matinée—A's 2 horas da tarde com a monumental peça em 4 actos

O Filho de Coralia

Preços para a matinée: Camarotes 10$000, Cadeiras de 1ª 2$000 e Cadeiras de 2ª 1$000.

Soirée—A's 8 horas da noite com a peça sacra em 3 actos e 9 quadros

Martyr do Calvario

Despedida da Companhia Dramatica Portugueza ao hospitaleiro povo pernambucano.

Preços: Cadeiras de 1ª 3$000—Cadeiras de 2ª 2$000—Cadeiras de 3ª 1$000 Camarotes 15$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 16 da tarde e de 18 horas em diante.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO ! ! SUCCESSO ! !

Apresentação do grande artista Comm. Ermete Novelli no emocionante drama em 4 actos.

MIGUEL PERRIN

A seguir.

O REI DO OURO— 6 longos actos. Drama de Gaumont.

Ingresso $500

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

ESPECTACULO PARA RIR E INSTRUIR ! ! !

Exhibição da grande peça cinematographica extrahida do conhecido romance «Les Cinq Sous de Lavareda», do Mr. Paul d'Ivoi.

UMA VIAGEM A' VOLTA DO MUNDO (por Lavarede)—Film dividido em 6 grandiosas partes, 1 hora e 50 minutos de projecção.

Espectaculo fora do usual ! !

A 1ª sessão da matinée começará ás 12 1/2 e a 1ª da soirée ás 18 1/2.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Empreza Ruben Pinheiro Guimarães

Sexta-feira, 4 de Junho de 1914

Apresentação ao publico do celebre sportman brazileiro

Floriano Peixoto (JOSE')

Floriano luctará á Romana ou jogará o Box com qualquer sportman que queira desafial-o em publico ou por carta.

Floriano Peixoto

tem 68 medalhas de merito. Salvou 83 pessoas, na Bahia, de um naufragio.

Floriano é o campeão nunca vencido. Tem 26 annos.

Ao Polytheama

Preços: 1$, frizas ou camarotes 10$, fauteuils 2$000.

Não ha senhas

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem ensenação completa.

HOJE—MARAVILHOSO ACONTECIMENTO

1ª—ECLAIR JOURNAL n. 6, 3° anno.

2ª, 3ª e 4ª—PAIXÃO FATAL—Drama de amor e guerra, em 3 partes «Leonard Film».

5ª—HERVA-DOCE APAIXONADO—Comica de Cines.

A seguir—MONTMARTRE.

Brevemente—MYSTERIOSO SUCCESSO.

Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª á 1 e 20, 3ª 2 e 40

Soiree 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Varietés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje ! 31 de Maio de 1914 Hoje !

2 Grandiosas sessões ás 6 1/2 e 8 1/2

Na téla—Pela ultima vez: o grandioso film em 6 actos com 2500 metros e 125 quadros de Gaumont

A TORMENTA

ou o ROMANCE DE UMA CREANÇA

«Genero Garoto de Paris»—Interpretação sublime do pequeno e joven actorsinho Carlos Henrique.

No palco—Na 1ª sessão: Variedades por todos os artistas.

Na 2ª sessão: pela ultima e definitiva vez: a revista em 1 acto de SEM

OLHA O POSTE!...

Amanhã—Na téla: o grandioso film AS CARTAS.

No palco—NÃO ALIZA!... Successo.

Esta semana—Estréas importantes.

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

ILEGÍVEL

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Quinta-feira, 20:000$000 **FEDERAL — Sabbado, 50:000$000**

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º 78 — Tele phone n.º 667.

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

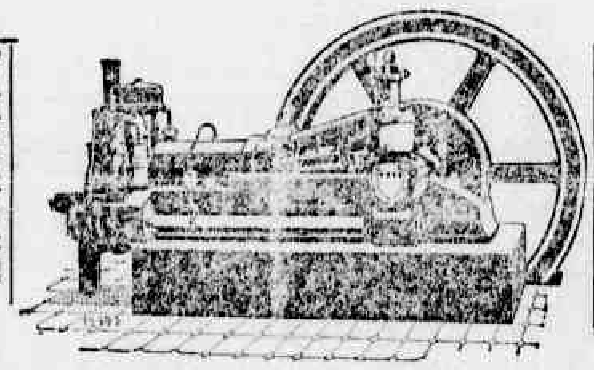
Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK

Rua da Imperatriz n. 11



PEÇAM PROSPECTOS

125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER ! ! !

NÃO HESITAR

Em preferir associarem-se á VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de Seguros de vida e Peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no Thesouro Nacional de rs. .... 200:000$000

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—*Rua Barão da Victoria—1·3—RECIFE*

Serie "A" Peculio Integral .... Rs. 20:000$000

Serie "Primor" .... Rs. 50:000$000

Serie "Vitalicia" Peculios dotaes por sorteios mensaes .... Rs. 15:000$000

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1º. andar.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

FERRAGENS E ELECTRICIDADE

Mancel Almeida & Comp.

19 Rua da Cadeia 19

End teleg. **Electro** Codigo **Ribeiro**

Grande armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e fornecedores de materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito de tubos de ferro galvanisado para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guera.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Especialistas neste ramo, e a unica que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampadas e toda a apparelhagem necessaria a esta industria, telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparelhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

Mancel Almeida & c.

19 -- RUA DA CADEIA 19 -- RECIFE

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronte da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos, de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as :: grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba :: :: :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel ——*Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.° 9

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1°. andar das 11 ás 15 horas.

A nova tabella de pagamentos

DA

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

A joia de entrada

Rs. 1:000$000 poderá ser paga dentro do praso

de 2 ANNOS!!!

Tabella verdadeiramente popular !!! Ao alcance de todos

EIL-A:

Tabella D* com os respectivos juros

pagamento em 12 prestações

A primeira á vista	200$000	A setima 14 mezes depois	78$700
,, segunda 4 mezes depois	71$600	,, oitava 16 mezes depois	79$500
,, terceira 6 mezes depois	75$400	,, nona 18 mezes depois	80$300
,, quarta 8 mezes depois	76$300	,, decima 20 mezes depois	81$200
,, quinta 10 mezes depois	77$100	,, decima primeira 22 mezes depois	82$000
,, sexta 12 mezes depois	77$900	,, decima segunda 25 mezes depois	82$800
			1:028$800

• Approvada pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 13 de março de 1914.

SEGURAE-VOS !!! **NÃO VACILLEIS !!**

Porque o dia de amanhã é sempre duvidoso

Pedi estatutos, propostas e informações na:

Séde social, Rua do Livramento n. 6-1. andar

Endereço Teleg.-MUTUALIDADE Caixa do Correio n. 239 Telephone n. 1000

Recife-Pernambuco

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 151$600, Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 401 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE —Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000, Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabámos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua póssa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça ju's ao noso modo de propaganda; queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1° andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir efffeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria.

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organisada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:

Joia .... 10$000
Mensalidade .... 2$500

Premios de 2:500$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:

Joia .... 12$000
Mensalidade .... 2$000
Quota .... 3$500

Peculio 5:000$000 por nascimento ou casamento.

Serie B. nascimentos ou casamentos.

Joia .... 6$000
Mensalidade .... 1$000
Quota .... 1$500

Peculio 1:500$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:

Joia .... 80$000
Quota .... 8$000

Peculio por fallecimento .... 12:000$000. No maximo 2 quotas por mez.

Todos a "A Ideal Recifense".
Abaixo a imprevidencia!
Inscrevam-se sem demora.

Convidam-se agentes e propagandistas.

Séde social:-Rua 15 de Novembro n. 4-1.° andar

RECIFE

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N.° 223)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.° 42. - :; - PERNAMBUCO

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis da Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves, n. 9.

Rio de Janeiro

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

A Casa Lavoura

AO respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000
Idem de solteiro de 22$000 a 60$000
Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35
(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem bran cos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas
Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portós de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa esculha.

Por Precos que rivalisem com o de cimentos communs

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::
DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, envelloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4
Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42
RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

TATÁ

Pós de Talco Boricados

ma delicia para a pelle das creanças e pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suav s e fragrantes

Refrescam, conservam e mbellezam a pelle, tirando o calor das brotoejes, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85 — Rua Marquez de Olinda — 85

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves. n. 9.
Rio de Janeiro

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e inf[illegible]el do formigueiro

Marca FORMICIDA SCHOMAKER A SALVAÇÃO DA LAVOURA Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovcs e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamento os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

ESSENCIA DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam: **Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas** Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:
"PHARMACIA DOS POBRES"
de **GERONCIO DE MELLO**
RUA LARGA DO ROSARIO N. 42
Recife Pernambuco

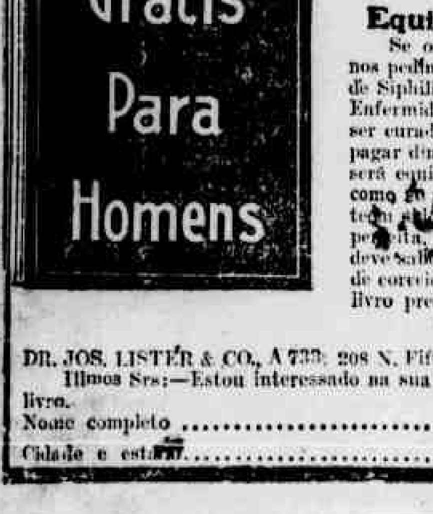
VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1 de Marco n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão



50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno do sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733; 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo ....Rua e Numero..............................
Cidade e estado.. Paiz.............................

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT
D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute vouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Odol

o melhor para os dentes!

CASA MONTENEGRO

DE

Montenegro & Ca.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

FUMAI
os Cigarros da Fabrica
"AGUIA DE OURO"!
São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.

Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITAPURA

Presentemente no porto sahe no domingo 31 ás 16 horas.

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 1 de Junho.
Bahia, terça-feira, 2.
Victoria, quinta-feira, 4.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 10.
Santos, quinta-feira, 11.
Paranaguá, sexta-feira, 12.
Florianopolis, sabbado, 13
Rio Grande, segunda-feira, 15.
Pelotas, terça-feira, 16.
CHEGADA A:
Porto-Alegre, quarta-feira, 17.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

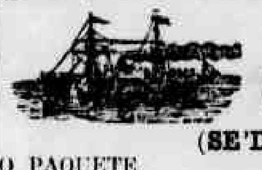
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente em nosso porto e segue para: RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O PAQUETE
PIAUHY
Presentemente em nosso porto e segue para ARACAJU' E RIO DE JANEIRO.

O VAPOR
JAGUARIBE
Esperado do sul no dia 1º de junho e segue para: CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAUS.

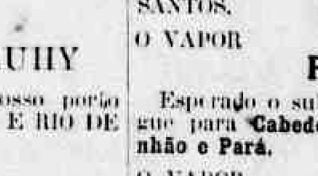
O VAPOR
TUPY
Esperado até o dia 3 de Junho, segue para o RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O VAPOR
PIRANGY
Esperado o sul até o dia 7 e segue para **Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.**

O VAPOR
GUAHYBA
Esperado até o dia 7 de junho e segue para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS, E PORTO ALEGRE.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
Caes do Apollo N. 47, 1.º (andar.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
EISENACH
Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã.
BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE
COBURG
Esperado do Sul no dia 18 do Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE
AACHEN
Esperado dos portos da Europa no dia 24 do corrente, seguirá depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
"EISENACH"
Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
Rua do Imperador N 51

ILEGÍVEL